PRÉDIO DESTRUÍDO PELO FOGO NA RUA SÃO LUÍS GONZAGA

FALTOU ÁGUA PARA O COMBATE ÀS CHAMAS — BOMBEIROS FERIDOS NO SINISTRO

Flagrantes do combate ao fogo

Mais um incêndio de casa comercial ocorreu ontem, na Rua São Luís Gonzaga, 407-A, onde funcionava uma casa de tintas, de propriedade dos sócios: Os-

(Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 8 de Janeiro de 1958 — 1.203

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura elevada
Máxima, 35º.4
Mínima, 20º.2

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 33
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO 7 SETEMBRO
RUA 7 de Setembro 64

APAIXONADO pela própria irmã

Ameaçou-a de morte, com ciumes do homem a quem ela ama

A JOVEM, QUE FOI ESPANCADA ATÉ DESFALECER, PEDIU GARANTIAS DE VIDA À POLÍCIA

Sônia Maurício e Antônio Marcelino

— Se você quisesse eu mandava minha companheira embora...

Sônia Maurício de Medeiros (branca, casada, de 18 anos, Rua Gonçalves Gato, número 290) ouviu a frase sem entender, olhou para o irmão e pediu explicações:

— Não estou entendendo.

Heitor Maurício de Medeiros (branco, casado, de 32 anos, mesmo endereço, chefe das ofi-

(Conclui na 2.ª página)

O Morro do Salgueiro será vendido hoje em leilão

Está avaliado em 3 milhões de cruzeiros

A viúva Margarida Caruso Turano requereu ao juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, onde corre o inventário de seu marido, Emílio Turano, a venda do Morro do Salgueiro, de propriedade de seu falecido marido, avaliado em três milhões de cruzeiros.

Emitindo parecer, o procurador

(Conclui na 2.ª página)

A infeliz mulher assassinada

MATOU A ESPÔSA A QUEM TORTURAVA

Indivíduo perigoso e sem escrúpulos, prostituíra a mulher e atentara contra os parentes da infeliz

Com profunda facada no abdome o indivíduo Dalton da Silva Lemos (32 anos, casado, Rua Gonçalves Lima 164), assassinou sua espôsa, Vidnéia de Araújo Lemos. O fato teve lugar no subúrbio de Marechal Hermes, em frente à residência da família da vítima, que para ali se mudara últimamente, depois de deixar o marido.

UM MONSTRO

Dalton da Silva Lemos, segundo ficou apurado, além de levar a mulher à prostituição, transformara o lar em casa de tavolagem, atentara contra a dignidade de uma cunhada de dez anos, alimentara idéias incestuosas, tentara estrangular o sôgro e provocar a morte da sogra e matara, há tempos sua noiva, crime pelo qual cumprira pena de 10 anos. Revoltada por morar ao lado de um criminoso, que ainda a submetia a tôda uma série de iniquidades, dona Vidnéia de Araújo Lemos resolveu abandonar o homem que a torturava há 13 anos, indo procurar pousada, em companhia de três filhas menores, na casa de seu velho pai, sr. Valdemiro Luis de Araújo, na Rua Dr. Gonçalves Lima, n.º 862 em Honório Gurgel. Furioso com a decisão da espôsa, Dalton da Silva Lemos foi até aquêle enderêço, onde matou a mulher, com uma facada no abdome.

CAUSOU A MORTE DA SOGRA

Dona Juraci Pereira de Araújo, espôsa do sr. Valdemiro Luis de Araújo e mãe da infeliz Vidnéia, segundo ficou apurado, morreu no dia 9 de dezembro próximo passado

(Conclui na 2.ª página)

O assassino da espôsa

O criminoso e sua vitima

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

Vigaristas e batoteiros

O BANDO AGE NO ESTADO DO RIO

Munidos de um mandado de prisão preventiva decretado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal contra o indivíduo Joaquim Rodrigues Cardoso, vulgo "Cardosão" (português, viúvo, de 54 anos, residente na Rua D, número 30 — Jardim Beira-Mar, em Duque de Caxias), os detetives Manga, Felipe e Siqueira, lotados na Subseção de Vigilância, sediada em Olaria, viajaram até aquela cidade fluminense, a fim de localizar e prender o lusitano, que, há anos, foi autor de uma tentativa de homicídio ocorrida nesta Capital.

O INVESTIGADOR FLUMINENSE NAO GOSTOU

"Cardosão", que além de contar com o processo da tentativa

(Conclui na 2.ª página)

O lusitano Joaquim Rodrigues Cardoso, vulgo "Cardosão", prêso na subseção de Vigilância, em Olaria

23 ações de desquite

Apenas 15 habilitações de casamento

Foram ontem distribuidas as diversas Varas de Familia 23 ações de desquites, das quais 19 amigaveis. Enquanto isso, do dia 1.º até ontem, davam entrada nas diversas circunscrições do Registro Civel, apenas 15 habilitação de casamento.

Morto num desastre, em 1935

O fantasma de Carlos Gardel canta, à noite, no Torreão

Agastado com a multidão de milhares de fãs, o "espírito" dispersou-os a jatos de água — Estranhos acontecimentos numa localidade argentina – (Telegrama na pág. 5)

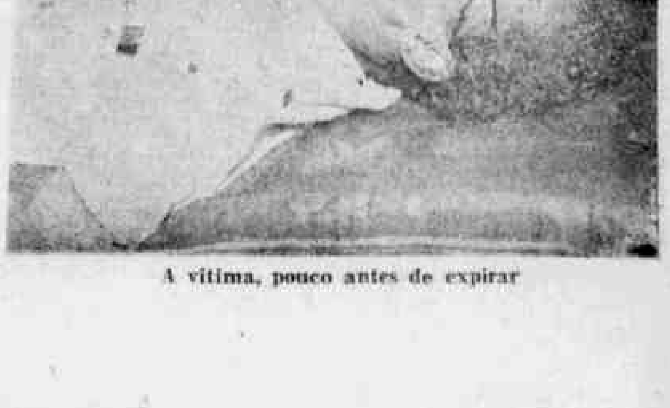
ASSASSINADO PELO GARÇOM

O HOMEM BEBIA NO BALCÃO, QUANDO SE VERIFICOU O TUMULTO - ATIROU NO DESORDEIRO E ATINGIU UM INOCENTE

(TENTO NA SEGUNDA PAG.)

Mariana Pereira

Altair, o criminoso



A vitima, pouco antes de expirar

ASSASSINADO PELO GARÇOM

Ataide Soares de Melo (solteiro, de 22 anos, residente na Rua Sá Freire, 131, garçom do "Café e Bar Original", situado na Rua Licínio Cardoso, 239-A) agredido pelo indivíduo conhecido pela alcunha de "Balança", matou, sem querer, o operário Edson de tal, com dois tiros de garrucha. O fato verificou-se no interior do mencionado bar, e o criminoso foi prêso em flagrante e levado para o 19º D. P., onde o comissário Rebouças mandou autuá-lo e recolhê-lo ao xadrez.

METIDO A VALENTE

Ataide, segundo depoimento de Mariana Pereira Meneses, sua companheira de trabalho, fôra espancado mais de uma vez por "Balança", indivíduo de temperamento explosivo e dado a atitudes bruscas. Entre os dois nascera uma indisfarçável intolerância, sobretudo de parte de "Balança", que sempre ameaçava de espancamento o desafeto. Ontem, cêrca das 18 horas, o garçom estava atendendo alguns fregueses quando "Balança" entrou no bar, exigindo que fôsse servido com a máxima brevidade. Respondeu Ataide que isto seria feito, mas só depois que os demais fregueses fôssem servidos, pois estavam na frente. Mas "Balança" (que se trajava a moda da "juventude transviada") tinha ido para brigar e ofendeu o garçom, dizendo que o mesmo "não era de nada". Houve um comêço de discussão, no decurso da qual o "valente" chamou o empregado para um acêrto, fora do bar. Mas Ataide, que sabia estarem lá fora outros amigos do desafeto, não saiu, dizendo que de outra oportunidade se encontrariam.

ASSASSINADO QUANDO BEBIA

Esta resposta foi o bastante para que o valentão voltasse a ameaçar o empregado, que foi obrigado a pegar-lhe pelo braço, exigindo a sua retirada do recinto. "Balança", pegando de um coco, arremecou-o no rosto de Ataide, ferindo-o na face esquerda. Os dois se engalfinharam em violenta luta corporal e o garçom, sacando de uma garrucha, fêz dois disparos contra "Balança", errando a pontaria indo atingir Edson, que se achava bebendo a uma mesa com o operário João Geraldo Filho. No momento do discussão, vendo o garçom com a garrucha à mão, João Geraldo meteu-se debaixo da mesa, mas Edson, sem saber de que se tratava, voltou-se para o local da discussão, sendo atingido mortalmente. Levado para o Hospital Sousa Aguiar, a vítima, ao receber os primeiros socorros, veio a falecer.

Prêso por populares, o criminoso foi levado para o 19.º Distrito Policial, onde o comissário de serviço mandou autuá-lo e recolhê-lo ao xadrez. Ouvido, o garçom disse que já tinha sido espancado por mais de uma vez por "Balança", que vivia a ameaçá-lo sem motivo. Esta versão foi também confirmada por sua companheira de trabalho, a jovem Mariana Pereira de Meneses. O operário João Geraldo, ouvido também, disse que tanto êle como Edson trabalhavam numa fábrica de tintas para automóveis à Rua Professôra Ester de Melo, n.º 15, e que habitualmente se dirigiam para o bar em que se verificou o crime, para tomarem alguma coisa.

O Morro do...

(Conclusão da 1.ª página)

da Prefeitura concordou com o pedido mas exigiu que a venda fôsse feita por valor acima da avaliação, no que concordou o magistrado.

Dessa forma, o Morro do Salgueiro será vendido amanhã, dia 9, em leilão, às 16 horas, pelo leiloeiro Ernâni, em seu escritório, na Rua Chile. Segundo fomos informados, logo que tiveram notícia do leilão, diversos favelados, residentes naquele morro, pediram a intervenção de d. Hélder Câmara.

Apaixonado...

(Conclusão da 1.ª página)

cinas "Estrêla Branca") não fêz segrêdo das suas intenções:

— É isso mesmo. Gosto de você e se você quisesse nós poderíamos ser muito felizes.

A indignação da môça foi grande: cobriu o irmão de xingamentos, teve uma crise de chôro e foi contar o fato ao seu namorado, o jovem Antônio Marcelino de Araújo (branco, solteiro, de 22 anos, empregado das oficinas "Estrêla Branca"), que conhecera há dois meses.

NAO APROVARA O NAMORO

Sônia, que se desquitou há tempos de Cleops Pedereis Muniz, logo que se enamorou de Antônio encontrou franca desaprovação de Heitor. A alegação dêste era que não admitia que a irmã namorasse um seu subordinado. Mas, posteriormente, passou a assumir atitudes dúbias, que davam a impressão de que a desaprovação tinha outra origem. Contudo, os dias se passavam e os dois continuavam a morar sob o mesmo teto.

ESPANCADA BARBARAMENTE

Decepcionada com o irmão, Sônia foi morar no quarto do namorado. Isto ocorreu há dois dias e ela levara, consigo, apenas algumas roupas necessárias. Mas ontem, necessitando de outras, foi ter à casa de Heitor, que a recebeu visìvelmente aborrecido. A princípio, o rapaz quis saber por que Sônia tinha preferido a companhia do namorado à sua, tendo uma resposta de que não gostou. Furioso, investiu então contra a jovem, passando a espancá-la até que a viu em estado de coma, incapaz de mover-se. Antônio, que ficara em frente esperando, ouvira os gritos e resolveu entrar na casa, deparando com a namorada ao chão. Quis investir contra o desalmado mas êste estava armado de um revólver. A môça foi levada para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada em estado grave, e o fato foi levado ao conhecimento da delegacia de Nova Iguaçu. Ao apresentar queixa o rapaz declarou que Sônia fôra ameaçada de morte pelo irmão, porque não quisera ceder à sua paixão.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas 1.988
Sobreloja

Telefones da Reportagem:
23-4127 e 43-8362

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores: Mariano Cavalcanti de Albuquerque e José Pereira Nunes Edifício 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n. 16 Sala 118 Pela Rua Plínio Casado n. 5.

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira Júnio Durão Teixeira Bastos e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso em São Paulo e Belo Horizonte
Cr$ 2,00

Matou a espôsa...

(Conclusão da 1.ª página)

sado, quando o criminoso invadindo o seu domicílio para espancar a mulher, tentara estrangular seu marido. Ressentida já com a situação da filha, entregue às mãos de um criminoso, dona Juraci não suportou a cena, vindo a falecer. Foi êste fato que levou a família de Vidnéia a reunir-se ficando estabelecido que a mesma não mais voltaria à casa do marido. A pobre mulher recebeu com júbilo, a notícia, feliz em saber que suas filhas não cresceriam num ambiente de iniquidades diárias

OLHAVA ESTRANHAMENTE PARA A FILHA

Segundo ficou apurado pela Polícia, além dos demais crimes que cometera Dalton vinha olhando de maneira estranha para a própria filha mais velha. Receosa com o que acontecera com sua cunhada de dez anos apenas, a quem o desumano indivíduo tentara violentar, dona Vidnéia não teve dúvidas em aceitar a decisão da família.

MORTA COM UMA FACADA

Desde que a mulher deixara o lar, Dalton passou a mandar bilhetes à mesma, solicitando uma entrevista para tratarem de assunto de interêsse dos dois. Os bilhetes voltavam sem resposta, mas ontem, receosa de uma cena desagradável, Vidnéia foi atender ao marido no portão. ouve discussão e o criminoso no decurso da mesma, tentava demover a espôsa a entregar-lhe a filha mais velha. Não conseguindo o que pretendia, o miserável vibrou violenta facada em Vidnéia, atingindo-a no abdome e matando-a instantâneamente.

PRÊSO

Depois de praticar o crime, o covarde indivíduo empreendeu a fuga, sendo perseguido por diversos populares revoltados com a cena brutal. Apesar de ter recebido várias pauladas, o criminoso invadiu a casa de número 774, onde mora o sr. Paulo José de Sousa. Dalton lhe pediu um cigarro e protestando ir buscar um maço, na sala da frente, o homem avisou a Polícia, tendo comparecido ao local os guardas-noturnos 2435 e 2424, que prenderam o criminoso e o entregaram ao comissário Aloisio, do 25.º D. P.

CONFESSOU O CRIME

Na Delegacia de Marechal Hermes, para onde foi levado Dalton confessou o crime, alegando que o tinha cometido por ciúme. Todavia o pai da vítima, chamado a depor, relatou minuciosamente os fatos acima, entrando em detalhes escabrosos sôbre a vida do criminoso O cadáver, após as exigências de praxe, foi removido para o necrotério do I M L.

Ofendeu a menina e baleou-lhe o pai

Quando passava pela Rua São Luís Gonzaga, com a sua filha Maria Santa Trunfa, com 11 anos, o motorista Carlos Pereira Trunfa, casado, com 33 anos, residente na Rua Lopes Ferraz, 66, casa 4, notou que um indivíduo dirigia uma piada indecorosa à menina. Imediatamente reagiu e interpelou o inconveniente, que sacou de uma arma e disparou um tiro atingindo-o no abdome A menor, filha da vítima, trajava um "short", o que provocou a cena de sangue.

Perseguido por populares, o criminoso foi prêso, sendo, então, identificado como José Aricinio, e encaminhado ao 16.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante.

O corpo do motorista

FUGIU O ASSASSINO COM...

(Conclusão da 8.ª página)

além de um ferimento na perna direita. Do bôlso da camisa, única peça de roupa deixada no corpo do motorista, foi arrecadada a importância de 198 cruzeiros, o que leva as autoridades a admitir tratar-se de latrocínio.

COMO TERIA OCORRIDO O CRIME

Segundo a versão mais corrente entre os policiais que investigam o crime, êste teria ocorrido da seguinte forma: o motorista, devido ao calor reinante na noite fatídica, resolvera dormir sôbre a carga, composta de caixas de bebidas, tendo sido assaltado e morto quando se encontrava em pleno sono, já que não há o menor vestígio de reação por sua parte. Praticado o crime, o assaltante levou a sua calça, talvez com pressa de fugir, na presunção de que o grosso do dinheiro da vítima estivesse nos bolsos daquela peça de vestuário, o que realmente deve ter ocorrido.

Entretanto, causou estranheza aos policiais de Caxias, a versão dada pelo soldado "Cabeção", segundo o qual o motorista teria sofrido um ataque cardíaco e morrido. Aliás, êsse militar se mostrava muito nervoso, fato que não deve ser desprezado pelas autoridades encarregadas do inquérito.

BATEU NO FILHO DO BOMBEIRO E LEVOU UM TIRO

Por ter batido no filho do cabo do Corpo de Bombeiros, n. 203, do Quartel de Humaitá, Lourival Fernandes de Morais, o gráfico Augusto Russi, casado, com 24 anos, residente na Rua Eulina Ribeiro, 135 no Engenho de Dentro, foi baleado por êsse militar, em sua residência, recebendo um tiro na perna direita.

MAUS VIZINHOS

Augusto e Lourival são vizinhos e costumam discutir, em geral, por briga de crianças. Ontem, na ausência de Lourival, Augusto bateu no filho do mesmo. Ao voltar para casa, já à tarde, o cabo enfureceu-se, foi tomar satisfações com o vizinho. Surgiu uma discussão acalorada e Lourival sacou de uma arma e deu ao gatilho. Ao ver cair ferido o seu antagonista, o militar se evadiu.

A vítima foi medicada no P. M. A., tendo o comissário Gomes Sobrinho do 23.º Distrito Policial registrado o fato.

Prédio destruído...

(Conclusão da 1.ª página)

valdo Tuncan Aguirre e Aníbal Fernandes Moreira Freitas. O fôgo originou-se nos fundos da loja e foi pressentido por vizinhos, no momento em que os sócios fechavam a casa. Dado o alarma, acorreram para o local os bombeiros dos postos do Cais do Pôrto, Caju, Vila Isabel e do Centro, sob o comando do coronel Rufino. Infelizmente repetiu-se a cena de sempre: faltou água, tendo os bombeiros que recorrer a carros-pipas.

Em poucos minutos ardeu todo o estoque da firma, que era composto de tintas e água-rás, material de muito fácil combustão.

FERIDOS DIVERSOS BOMBEIROS

Logo ao ser ligada a primeira mangueira, o jato de água atingiu um bujão de água-rás, o qual explodiu, crescendo uma enorme língua de fôgo, que foi alcançar os seguintes bombeiros: aspirante Lopes, soldados — 160, Moacir de Oliveira; 1.276, Duarte Leopoldo Gomes; 1.472, Vanderlei de Oliveira Araújo; 1.363, Aires Soares de Souza; e 1.411, Demerval Martins, todos feridos com queimaduras. As vítimas foram socorridas na ambulância do próprio Corpo de Bombeiros.

A Agência da Caixa Econômica da Rua São Luís Gonzaga foi também danificada pela água, sendo entretanto de pouca monta o prejuízo.

Vigaristas e...

(Conclusão da 1.ª página)

acima mencionada, é conhecido vigarista, foi encontrado em sua residência e prêso sem esboçar reação. Todavia, surgiu o investigador José Maria, lotado na Delegacia de Duque de Caxias, que, alegando ser amigo do lusitano, tentou dificultar a ação dos policiais cariocas, alegando que o DFSP não tem jurisdição no Estado do Rio, para, no fim, afirmar que "Cardosão" não seria conduzido para esta Capital.

O detetive Manga, que chefiava a diligência, rumou para a Delegacia local, onde exibiu o mandado de prisão preventiva ao comissário Rafael Fernandes e o prêso, muito a contragôsto do investigador José Maria, foi levado para o xadrez da Subseção, de onde será levado para a Delegacia de Vigilância.

BATOTA E CONTO DO VIGÁRIO

Por intermédio de Joaquim Cardoso, que ao ser levado para Olaria perdeu tôda a arrogâncias, os policiais ficaram ao corrente do que, em companhia de mais dois delinqüentes que afirmou conhecer por Danúzio e "Chiquinho das Mangas", usando o carro do motorista alcunhado de "Ciganinho", percorreu várias localidades do Estado do Rio, passando conto do vigário em incautos e instalando casas de tavolagem de efêmera duração, mas com tempo suficiente para lesar muitos viciados com baralhos marcados e roletas controladas.

Queria matar...

(Conclusão da 8.ª página)

deque, de 3 anos, Valdir, de 4, Vera Lúcia, de 5 e Teresinha, de apenas 4 meses, e foi morar na casa de sua comadre Maria Belarmina, situada no endereço acima. Ontem, deixando os filhos em casa, foi para a rua, sòmente voltando alta hora da noite. Pela madrugada levantou-se aos gritos, acordando todo o pessoal de casa e mais os vizinhos.

— Vou matar meus filhos porque o "Rei de Umbanda" está ordenando — berrava a doméstica, ao mesmo tempo em que dava pulos espectaculares e entoava hinos incompreensíveis. O que encontrava pela frente derrubava e a frase era repetida como um estribilho.

ESTRANGULOU A FILHINHA

Dentro em pouco o pânico se instalava na casa. Ninguém queria se aproximar da mulher que parecia possuída de algum ser diabólico. Como se não bastasse a ameaça, Luci Meneses ia lançando mão de tudo que encontrava pela frente, desde cadeiras a bibelôs, que lançava longe, como fôlhas de papel. Sua fôrça parecia não ser a de uma simples mulher, mas de um super-homem em fúria. "Estou dominada pelo bicho do fundo", berrava, "e quem estiver na frente será jogado longe". E quem estava por perto tratava de escapar.

A primeira coisa em que pensou a senhora Maria Belarmina foi salvar as crianças. Pediu o auxílio das vizinhas Arlete Ferreira, Minervina Costa e Jurema Freitas Guimarães e conseguiu apanhar com muita cautela os menores Valdeque, Valdir e Vera Lúcia. Só mais tarde verificara que tinha se esquecido de Teresinha, mas, já a esta altura, Luci a tinha apanhado e a submetia a tôda uma série de torturas, dispôsta a matá-la. Quando a criança ia sendo estrangulada, apareceu a Patrulha 51, comandada pelo sargento Wagner, que deteve a tresloucada mulher.

CONFIRMOU AO COMISSÁRIO

Levada para o 21.º Distrito Policial e apresentada ao comissário Leon, Luci Fernandes, que ao que tudo indica parece filiar-se a uma dessas seitas últimamente denunciadas, continuou gritando e ameaçando os policiais que foram obrigados a usar de fôrça para dominá-la. Em frente ao comissário, gritou:

— Tenho de sacrificar meus filhos, é ordem do "santo".

— Que santo? — perguntou o policial.

— O santo do fundo, o "Rei de Umbanda" — respondeu a mulher.

Luci foi levada para o Hospital de Engenho de Dentro, a fim de ser submetida a exame e Teresinha, que apresentava várias equimoses no pescoço, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas.

Assaltavam com revólver de brinquedo

Na tarde de ontem uma turma de policiais da Delegacia de Vigilância composta pelo detetive Osvaldo e investigadores Melo, Americano, Aires e César, quando fazia o serviço de ronda pela zona do baixo meretrício deparou com uma turma de assaltantes conversando animadamente na Rua Visconde Duprat. Com a aproximação das autoridades os marginais dispersaram-se sendo infeliz no entanto o assaltante Paulo de Oliveira, vulgo "Paulo Tiroteio", prêto, de 25 anos, residente numa hospedaria da Rua do Núncio, 50, que foi capturado. Revistado, encontraram em seu poder um revólver de latão de brinquedo. Interrogado "Paulo Tiroteio" declarou que com aquela arma "de mentira" já praticara vários assaltos com êxito.

MORTO COM UM TIRO NO CORAÇÃO

Milton Alves de Pinho (ainda não identificado pela Polícia) durante uma discussão com Joaquim da Silva Pinto, branco, casado, de 48 anos, residente na Rua Padre Manso, 132, em Cascadura, ontem, à tarde, matou-o com um tiro na altura do coração. A vítima, ao ser medicada no Hospital Carlos Chagas, não suportando o ferimento sofrido, veio a falecer.

QUESTAO DE ALUGUEL

Apurou-se que o criminoso prometera alugar à vítima uma das suas casas, sem maior ônus e, no ano do entendimento, resolveu exigir uma carta de fiança, com o que não se conformou a mesma. Houve discussão e o crimonoso, sacando de um revólver, disparou contra Joaquim.

O comissário Benzi, do 24.º D. P., fêz o registro da ocorrencia e mandou remover o corpo para o necrotério do I. M. L. O criminoso está sendo procurado por policiais do mesmo Distrito.

Desabou a...

(Conclusão da 8.ª página)

sidente na Rua Jabotiana, número 427.

TRABALHO PERIGOSO

Segundo nossa reportagem apurou no local, o serviço de demolição está apresentando sérios riscos para os operários, pois sendo as desapropriações parciais, os prédios a serem derrubados reclamam todo o cuidado para evitar avarias nos outros vizinhos. Isso faz com que os operários se exponham a riscos, normalmente desnecessários, para não provocar indenizações por parte dos interessados. O engenheiro, Manuel Santos Dias, sob cuja responsabilidade o trabalho é executado, por sua vez, não aparece quase na obra, deixando todo o serviço a cargo do encarregado Alberto Rosa, casado, com 54 anos, residente na Rua Tecipigalpa, 100 e do mestre-geral Cândido de Araújo.

PROVIDÊNCIAS

Estiveram no local o comissário de dia do 15.º Distrito Policial e a Patrulha 88, chefiada pelo G.C. 914, tendo sido removido o cadáver do morto para o IML e o operário sobrevivente para o HSA.

LEVARAM TIRO NAS MÃOS

Na tarde de ontem, foram medicados no Pôsto de Assistência do Meier, posteriormente retirando-se, o operário Edenir Jesus do Nascimento (preto, solteiro, de 24 anos, Rua 24 de maio, 781) e o comerciário Henrique Silveira Duarte Filho (preto, solteiro, de 26 anos, Rua Alzira Valdetaro, 58, apto. 101). Ambos apresentavam ferimenots transfixante na mão esquerda, sendo que êste último sofreu fratura da mesma. Disseram êles, ao serem medicados, que se achavam à porta da "Tendinha do Zezinho", localizada no Morro do Quieto, quando surgiu um sururu, entre vários malandros que ali fazem ponto. O dono da "biroosca", conhecido pelo vulgo de "Zezinho", munido de uma pistola "45", fêz vários disparos contra os malandros, sendo que um dos projeteis, depois de transfixar a mão de Edenir, foi atingir a de Henrique. "Zezinho" fugiu em seguida e as autoridades do 19.º Distrito Policial registraram a ocorrência, para posteriores esclarecimentos.

MATOU O...

(Conclusão da 8.ª página)

de revólver, Moacir Gomes da Silva, solteiro, com 26 anos, residente na Rua Amazonas, s./n. naquela mesma localidade.

O Tribunal estêve sob a presidência do Juiz Hélio Albernaz, funcionando na acusação o promotor público João Barbosa. O réu teve como defensor o dr. Odir de Araújo, brilhante causídico. Houve réplica e tréplica, tendo o promotor falado por 4 horas e a defesa por igual tempo. Numerosa assistência afluiu ao Tribunal, já que o crime abalou a opinião pública por ocasião de sua consumação e os debates se pronunciavam ardorosos e veementes.

O CRIME

A vítima, Moacir Gomes da Silva, foi abatida com um tiro nas costas, na madrugada do dia 17 de outubro de 1957, quando tentava apanhar um lotação na esquina da Avenida Itatiaia, com Expedicionário José Amado, sendo o seu corpo a seguir arrastado para um matagal, distante dez metros local onde fôra abatido. Nessa mesma madrugada, quando já saía de sua casa para fugir, o criminoso Antônio José da Rocha foi prêso pelo investigador Coelho, da Delegacia de Duque de Caxias e levado para aquela dependência policial, onde relatou uma complicada história de assaltos. Segundo sua versão, acompanhava êle uma camioneta de sua emprêsa, na última viagem e, quando viu uma turma de pessoas mandar o lotação parar, julgou tratar-se de um assalto, sacando de uma arma e atirando por diversas vêzes. Os componentes do grupo ter-se-iam dispersado, ficando ferido, com um tiro nas costas a vítima Moacir.

Quanto à circunstância de ter o cadáver sido arrastado por mais de uma pessoa, como era convicção da Polícia, o criminoso negou sempre, em todo o decorrer do processo, a participação de outra pessoa, dizendo ter sido êle sòzinho o autor da morte da vítima e da remoção de seu corpo para o matagal.

ABSOLVIDO

Ao final, foi dado a conhecer o veredito dos jurados, que aceitaram a tese do êrro de fato e de pessoa e do "aberratio ictis", defendida pelo advogado do réu, absolvendo-o por 4 a 3. O promotor havia pedido a sua condenação a 13 anos de prisão, alegando, que assim seja, por ser êle de bons antecedentes, já que o homicídio fôra classificado como qualificado.

FUGIU DO...

(Conclusão da 8.ª página)

Floriano Brandão, do 5.º Distrito Policial, levou a efeito, na madrugada de ontem, espetacular diligência para capturar perigoso delinqüente que havia se evadido do xadrez daquela Delegacia.

A providência policial foi coroada de êxito, pois além de conseguir recapturar o fugitivo, aquela autoridade apreendeu em poder do mesmo grande quantidade de maconha.

DILIGÊNCIA NO HOTEL

No dia 21 de julho do ano passado, o indivíduo José Bezerra Filho, vulgo "Pernambuco" (pardo, solteiro, de 20 anos), em companhia de outros delinqüentes, conseguiu fugir da Delegacia do 5.º Distrito Policial, onde se encontrava recolhido ao xadrez em razão do crime de tentativa de subôrno a um agente da autoridade. O destino tomado por "Pernambuco", até a madrugada de ontem, era ignorado. Todavia, ao corrente de que o referido indivíduo se encontrava hospedado no Hotel "Minas São-Paulo", situado na Praça da República, número 199, o comissão Floriano Brandão, sem perda de tempo, rumou para aquêle local.

CONVERSAVA INOCENTEMENTE...

José Bezerra Filho, o "Pernambuco", que já se julgava completamente a salvo da Polícia, tranqüilo e com ares de inocente batia animado "papo" com sua amante Diana Gomes (parda, solteira, de 24 anos) quando foi surpreendido com a ordem de prisão. Diana, pretendendo ignorar os acontecimentos, tratou de sentar sôbre uma grande maleta, enquanto "Pernambuco", alegando ter de mudar de roupa, olhou para a amante advertindo:

— Cuidado com esta maletinha...

Tanto bastou para o comissário Floriano Brandão, muito desconfiado, examinar a "maleta"...

MACONHA BEM EMBALADA!

Antes mesmo que a autoridade abrisse a maleta, "Pernambuco" resolveu falar, confessando que a mesma estava repleta de maconha. O delinqüente não mentiu. Nove quilos e meio da "erva maldita" foi arrecadada em pacotes feitos com papel vermelho inmermeável, parecendo embrulhos com corte de fazenda.

Desmascarando, "Pernambuco" tratou de entregar outros "bagulhos" como um pequeno rádio, jóias (estas afirmou pertencer à amante), dez chaves (gazuas) de marcas diferentes, uma lima pequena e uma chave de fenda.

NOVAMENTE NO XADREZ

"Pernambuco" e sua amante Diana foram levados para a Delegacia da Praça Marechal Ancora. Dali foi para o 10.º Distrito Policial, a fim de ser processado como maconheiro.

Os estudantes da Faculdade de Filosofia, em nossa redação

Bené Nunes passou o "Conto da...

(Conclusão da 8.ª página)

ta, apresentou a desculpa pueril de que teria recebido um telefonema anônimo informando ter o baile sido transferido, classificando tal aviso como "trote".

A comissão que nos visitou era composta dos seguintes estudantes:

Eraldo Lopes, Miriam Kuhn, Maria de Lourdes Tavares Escada, Valecina Ribeiro da Silva, Antunes Lucas de Almeida e Alvimar Ulhoa Amorim.

Brigou com a...

(Conclusão da 8.ª página)

rior da residência do suicida, e ao local compareceu uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar que nada pôde fazer pelo mesmo que veio a falecer instantes depois de receber os primeiros socorros.

BRIGARA COM A NAMORADA

O comissário do 18.º D. P., tomando conhecimento do fato estêve na residência do suicida, não conseguindo apurar ao certo o motivo do seu gesto Mais tarde, em contacto com os seus familiares, ficou inteirado de que o mesmo brigara com sua namorada, razão por que resolvera atentar contra a própria vida.

Após as exigências de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

MENSAGENS DE BOAS-FESTAS

O deputado Tenório Cavalcanti, diretor de LUTA DEMOCRÁTICA, recebeu e agradece as mensagens de Boas-Festas enviadas pelas seguintes pessoas e instituições: Srs. Manuel Valente e família; Marcial de Lage, superintendente da Fundação da Casa Popular; sra. Marionete Pascoal de Sousa; A Comissão de Desportos do Exército; Centro Sergipano e Fermata do Brasil Ltda., Editores de Música.

Ateou fôgo às vestes

Por motivo ainda ignorado, tentou suicidar-se em sua residência, na Rua Arquias Cordeiro, 548, casa 6, a senhora Jandira Augusta Nabuco de Araújo, viúva, com 46 anos de idade, tendo ateado fogo às suas vestes, prèviamente embebidas em alcool.

Socorrida a tempo, a tresloucada mulher ainda sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus, sendo medicada inicialmente no Pôsto de Assistência do Meier e depois removida para o H. S. A., onde foi internada em estado que inspira cuidados.

O comissário Marcelino do 22.º Distrito Policial registrou o fato.

VOLUNTÁRIOS PARA O BATALHÃO SUEZ

Encontra-se aberto o voluntariado para o Batalhão Suez, entre reservistas de 1957, a fim de substituir o atual contingente que se encontra no Egito integrando as Fôrças de Emergência das Nações Unidas. Essa substituição da tropa deverá ser efetuada em abril vindouro, possivelmente.

Os interessados deverão ter 24 anos de idade no máximo, e saber ler e escrever. A apresentação dos voluntários está sendo recebida na 4.ª Seção do I Exército, 2.º andar do Palácio da Guerra.

O corpo da inditosa Vera Lúcia Valim, no local

Atropelada e morta a menina

VÍTIMA DE UM LOTAÇÃO QUE PASSOU EM DISPARADA

Carregando um embrulho de roupa lavada que seria entregue em uma residência situada na Rua Gonzaga Barros, o menor Luís Carlos Valim, (pardo, de 11 anos), em companhia de sua irmã Vera Lúcia dos Santos Valim (parda, de 10 anos, residente na Rua Junqueiro, barraco número 125 — morro do Salgueiro), caminhava tranqüilamente pela Rua Conde de Bonfim.

O genitor da menor

ATROPELADA E MORTA

Em frente ao prédio número 395, situado na artéria acima mencionada, os dois irmãos tentaram atravessar a rua. O lotação da linha "Usina-Copacabana" de chapa D.F.-4-43-79, número de ordem 11-70, dirigido pelo motorista José Ribeiro de Farias (pardo, casado, de 34 anos, residente na Rua Pires do Rio, número 15, em São João de Meriti), que trafegava em louca disparada, foi interromper de maneira trágica, os passos da menor Vera Lúcia, que andando um pouco mais adiante do irmão, foi atropelada e morta.

PRÊSO PELA PATRULHA

O motorista José Farias, que tentou fugir, foi prêso pelo cabo Maia, que chefiava a guarnição da Patrulha 31, e conduzido ao 17.º Distrito Policial. Ao corrente do sucedido, o comissário Fernando Breiner compareceu ao local e, após o levantamento pela perícia o corpo da inditosa Vera Lúcia que era filha do operário Lourenço José Basílio e da lavadeira Sebastiana dos Santos Valim, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

ATO DE...

(Conclusão da 8.ª página)

do em liberdade, e que vendemos, pudemos construir dois barracos, e montá-los de maneira a que nossos filhos e nossas espôsas pudessem nêles viver. Mas não foi só: tivemos permissão de cultivarmos pequenas áreas de terra e nelas plantarmos verduras de que nos servíamos como víveres".

DRAMATICO APELO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Queixam-se em seguida os detentos de estarem em vias de perderem tudo que construíram com esfôrço, pois o ministro da Justiça determinou que a atual diretoria da Colônia retirasse o consentimento de que continuem a viver com suas famílias nos barracos o mesmo acontecendo em relação ao plantio nas terras em que cumprem pena. Isto foi determinado após o afastamento do tenente-coronel José Couto do Nascimento das suas funções, o qual lhes dava o apoio que agora o ministro da Justiça lhes quer tirar. Interpretando a medida, acham os detentos que interêsses de ordem política foram responsáveis pela mesma, o que é desumano e injustificável. "Firmem V. Ex. certos de que esta medida será um verdadeiro desastre para todos nós — prosseguem os queixosos.

Despojados dos únicos bens que possuímos no mundo — um barraco e pequenas plantações — às nossas famílias aguardam a miséria, o abandono e a prostituição, pois somos as únicas pessoas que podemos fazer alguma coisa por elas. Lá fora, no Rio, elas terão que lutar pela própria vida, e fatalmente serão levadas a expedientes de que nunca teriam pensado com o nosso apoio. Contamos com V. Ex. para que nosso apêlo seja publicado e que chegue ao conhecimento do ministro da Justiça, de quem esperamos uma resposta humana e compatível com o alto espírito cívico de que o sabemos portador".

Uma turma de policiais lotados na Secção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões chefiada pelo detetive Pio, prendeu, na tarde de ontem, na Estação de Bento Ribeiro, o indivíduo Jorge Machado, vulgo "Patta", pardo, solteiro, de 25 anos, sem residência certa, quando o mesmo, em atitude suspeita, procurava ocultar, sob o paletó, um grande volume. Os policiais abriram o volume e constataram que o mesmo continha grande quantidade de maconha, ou seja dez quilos da "erva maldita". O traficante foi levado para aquela especializada e, após ser autuado, foi recolhido ao xadrez.

diálogos nas RUAS

— No Ceará, em Fortaleza, na Praça do Ferreira, durante muitos anos, a 1º de abril, à sombra de um cajueiro, o povo elegia o Rei dos Mentirosos. Se o povo carioca revivesse aquela pilhéria, qual o teu candidato predileto?

— Teria trabalho imenso para a escolha. Votaria, porém, num dêsses figurões que afirmam a baixa dos preços, o combate à inflação, a ausência do desemprêgo e outras afoitezas, refinadas mentiras!...

— O —

— O Gustavo Barroso, com clarividência, exalçou a memória do Visconde de Cairu, o fundador da Economia Nacional, há 150 anos.

— Dentro de 150 meses, alguém, com tanta clarividência, proclamará a sentença da posteridade, cognominando o Zé Maria das Neves o desolador da nossa Economia...

— O —

— Já começaram as construções babilônicas do "embaixador" Negrão?

— Primeiro mandará rezar uma missa a Santa Engracia, para que não arraste os "tênicos" à modorra... Aguardará o vulto das arrecadações dos novos impostos. Fará a nomeação das centenas de novas sinecuras...

— Indaguei das construções.

— Mandará refundir os planos e deixará a execução a quem vier atrás para fechar a porta da quimera...

— O —

— Diversas greves estão anunciadas para deflagração ainda êste mês!...

— Não entendo. Temos de dar crédito à palavra oficial. O custo da vida está baixando, o cruzeiro valorizado, a inflação contida, afora outras bonanças...

— Não zombe das alheias desventuras. Por mais que o povo aperte o cinto não consegue lenitivo para as agruras desencadeadas pelo desgovêrno novembróide!...

— O —

— Magnífica a vitória do Dinarte Mariz, na totalidade das urnas eleitorais.

— Nunca alimentei dúvidas. Não se vence eleição no Rio Grande do Norte, jogando-se pif-paf em Copacabana...

— Acrescente: — nem se integrando à copa e à cozinha dos causadores das desgraças nacionais. Quem quiser que enterre a carapuça!...

— O —

— Os escribas oficiosos estão preocupados com a liderança do Carlos Lacerda.

— Miguel do Meio vê crescer o número de prosélitos, a meterem o bedelho no que não é de sua conta.

— Deviam cuidar dos líderes de seus facções, cada qual o mais desastrado e inoperante. A permanência do Carlos na liderança é da economia interna da UDN, onde há disciplina e devoção às causas públicas.

— O —

— A COFAP anuncia manteiga a 80 cruzeiros.

— Está a 150, quando em 1955 custava 60 nas casas mais careiras!

— De como se prova que é contraproducente a mentira oficial, quando tem o desplante de negar o crescendo contínuo da carestia e a desvalorização vertiginosa do cruzeiro, recordista da depreciação mundial!

— Quanto ao trôco gerá dado a 3 de outubro, em moeda de condenação, repulsa e desagravo!

PARALELO OPORTUNO

CICERO, o imortal tribuno romano, se reencarnado como cidadão brasileiro, encontraria na atualidade fecundo manancial de motivos, para a lavratura de seus formidandos paralelos.

A exegese do passado e do presente, a diferenciação entre as benemerências de outrora e as inoperâncias atuais, dariam margem a anátemas e libelos.

Pró-homens da República acoimada de velha, como se a velhice fôsse desprovida de atributos essenciais, seriam comparados com os cabotinos, minúsculos em tudo, arvorados em estadistas, nos tristes dias de hoje.

Opostos aos que cultuaram o civismo, a probidade, a austeridade, o devotamento às causas públicas, o respeito religioso à Constituição, a prática das normas democráticas, seriam colocados os manipuladores de fraudes e corrucões, os amorais, os contumazes violadores da ordem jurídica, os dilapidadores dos erários, os ineptos, os caçadores de fortunas ilícitas.

Chegaria o grande Cícero, fatalmente, num de seus paralelos magistrais, a pôr na balança dos contrastes, a figura aureoalada de Francisco de Paula Rodrigues Alves, benemérito estadista oriundo de Guaratinguetá, no vale paulista do Paraíba do Sul, e o estadista que sendo diamantino de naturalidade, revela sòmente qualidades de hulha de baixo teor — o inefável sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Cícero passaria em revista a vida iluminada de Rodrigues Alves, desde os bancos acadêmicos, à escalada das posições pelo mérito real, deputado geral, conselheiro do Império, ministro de Estado, governador de São Paulo, duas vêzes eleito presidente da República, com o consenso unânime da Nação. Enumeraria as glórias de seu fecundíssimo govêrno no Catete: o saneamento do Rio de Janeiro, a construção de uma possante esquadra, tendo como capitânea o maior couraçado do mundo, na época; a construção do nosso pôrto; a transformação urbanística da Capital da República; o equilíbrio financeiro; o "mil réis" valendo em todos os mercados internacionais; auxiliares do porte de J.J. Seabra, Osvaldo Cruz, Francisco Passos, Paulo de Frontin e outros; as conquistas gigânteas de Rio Branco; o período áureo da capacidade construtiva dos brasileiros, em vários quadrantes do país.

E de certo pintaria a atualidade com engulhos.

Juscelino Kubitschek de Oliveira, político gerado na política do "Mar de lama". Deputado a esvoaçar em brancas nuvens; banqueiro falido; prefeito loteador da Pampulha; governador mineiro que deixou em pandarecos as finanças do Estado; "presidente" eleito pela fraude e pela corrução e com o recurso extremo, para fugir à Justiça Eleitoral, de uma quartelada traiçoeira que ultrapassou o feito de Silvério dos Reis; ajudado a enterrar a Nação por pigmeus do timbre de Alkmim, Lúcio Meira, Parsifal e quantos outros que engrossaram a salsugem vinda à tona pelas ignomínias do regime ditatorial; na vice-presidência o negocista do pinho; na única dedicação o panamá de Brasília, como afronta ao povo carioca que o derrotou nas urnas; a moeda nacional a alcançar, no cômputo das desvalorizações internacionais, a vergonhosa posição de segundo lugar na vanguarda; a instituição de indultos indecorosos a contrabandistas e peculatários, o destruir da ação moralizadora do Poder Judiciário; a degradação moral por tôda parte, o negocismo, a multiplicação do diagrama da criminalidade; o desemprêgo, a miséria a espraiar-se por dezenas de milhares de lares; a ausência absoluta de escrúpulos no preenchimento dos cargos públicos, com a preferência dada a familiares; todo o rosário de angústias, de sofrimentos, de torturas e de agruras que engrossam os contornos de um pandemônio à vista!

As assertivas aí ficam. Quiséramos ter o poder de evocar o clássico traçador de paralelos.

Não recebemos de Deus essa dádiva. Lançamos as premissas, para que o povo, na sua divina sabedoria, forme o poligrama das comparações entre o advento fulgurante de Rodrigues Alves e o despudor dos malsinados dias que estamos vivendo.

Um digno de uma estátua de ouro, outro fazendo jus a pedestal de barro!

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

GOVÊRNO RIDÍCULO

Os corifeus dêste desgovêrno que infelicita o Brasil andam tontos depois que famoso boletim norte-americano, reproduzindo os estudos dos mais autorizados círculos financeiros do mundo, demonstraram que o Brasil é o segundo país cuja moeda se desvalorizou durante o ano de 1957. Essa desvalorização, conforme tivemos já o ensejo de publicar, elevou-se ao calamitoso índice de 27%.

Essa desvalorização brutal é o mais rude e frontal desmentido a tudo quanto os corifeus governamentais e os próprios responsáveis diretos pelas finanças públicas têm dito na vã tentativa de ludibriar a opinião nacional. E nem seriam precisos os técnicos do Banco Mundial, do Exibank, do Fundo Monetário Internacional e quantas instituições semelhantes existam pelo mundo em fora para nos convencer da verdade dolorosa, porque nós a sentimos dia a dia, na própria carne na exaustão implacável das nossas economias. Nós sentimos a calamidade da desvalorização constante do cruzeiro nas compras que fazemos diàriamente para sustento dos nossos lares. Dia a dia os preços se modificam, sobem como "Sputniks", com ou sem o beneplácito da COFAP, como, por exemplo, as taxas escolares, que estão sendo abusiva, criminosamente majoradas, apesar do "congelamento" oficial... Não há mais cerimônias para nada, sobretudo quando se trata de escorchar ainda mais o povo desprotegido.

Por isso mesmo achamos ridículo, terrivelmente ridículo, o esfôrço que o govêrno está fazendo para "provar" o impossível: que está caindo o ritmo da alta do custo da vida... Ele quer com isso lançar confusão no espírito público. Como não pode desmentir a evidência, não pode desmentir que o custo da vida continua em alta incessante, lança mão de um sofisma bêsta, qual o de afirmar que o ritmo do aumento está amortecendo, como se isso fôsse consôlo para o povo sofredor e que está sendo reduzido à míngua. Não adianta tapiação...

Ontem focalizamos a figura grotesca do palhaço Barreto Pinto, que só mesmo um govêrno como o que infelicita o Brasil poderia nomear para nos representar no exterior, como chefe de um Escritório Comercial. Aliás, como tôda gente se lembra, essa nomeação foi resultado de uma negociata vergonhosa, amplamente denunciada na época: o govêrno transferiu Barreto Pinto de um cartório para outro, a fim de aposentá-lo e nomeá-lo para o cargo de Roma, em troca da nomeação de um apaniguado do Catete para a rendosa vaga, em detrimento dos serventuários de carreira da nossa Justiça. Tôda gente se lembra do escândalo e não precisamos recordá-lo para situar no seu devido lugar a figura grotesca do Barreto Pinto e seus protetores do govêrno.

Pois o palhaço, depois de chegar, anda falando pelos cotovelos. Ao invés de se recolher ao aconchego das suas vergonhosas infidelidades, o homem das cuecas, expulso do Parlamento por falta de decoro, chegou ao atrevimento de sugerir cadeia para os jornalistas que escrevem contra as bandalheiras do govêrno, pensando, assim, acobertar-se de qualquer crítica que suas atividades e de seus parceiros provocam necessàriamente.

Ontem, ou anteontem, o palhaço andou se divertindo macabramente, telefonando para os anônimos e depois, êle próprio, se encarregava de desmentir a notícia fúnebre. Fazia isso porque é daquêles que não gostam de sair do cartaz, como bom palhaço.

Nada teríamos a objetar quanto a êsse procedimento, se Barreto Pinto não vivesse à custa do Tesouro Nacional, à custa dos pesados impostos que todos nós pagamos com sacrifícios inauditos. Não é possível que a nação continue a ser assim tão descaradamente afrontada. É um palhaço caro demais...

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 128 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Indio

ESCOLA DOS QUE NÃO TÊM ESCOLA

Completou vinte e sete anos, gloriosamente, a minha querida Rádio Roquete Pinto. Quando a conheci, no pequeno estúdio da Av. Almirante Barroso, no Edifício Andorinha, ela ainda se chamava Rádio Difusora da Prefeitura do D. Federal. Era, de fato, a "escola dos que não tinham escola", no dizer de seu fundador, o saudoso mestre e pioneiro da radiodifusão no Brasil, Roquete Pinto. Lá, nasci para o rádio. Engatinhei na carreira artística, conduzido pelas mãos nervosas de Francisco Gomes Maciel Pinheiro, incentivado por Alberto Madeira e, pacientemente, orientado pelo meu pranteado amigo Ariosto Espinheira. Posso mesmo dizer, de peito aberto, que vivi, juntamente com grandes colegas — Vera Brito, Geraldo Trindade, Armando Queirós, os irmãos Madureira, Matias, Fernanda Borges, Berliet Júnior, Roberto Ruiz, Paul, Braga Filho, Miguels etc. — os melhores anos de minha vida. Senti grandes emoções artísticas.

Faziamos um rádio sadio, trabalhando "pela cultura dos que vivem em nossa terra e pelo progresso do Brasil". Dentro daquele estúdio acanhado, através de um transmissor de apenas, um quilowatt, Maciel Pinheiro fazia milagres. Contava para isso com uma equipe de idealistas, homens cultos e de grande capacidade de trabalho. Que transmitiam desde as xaroposas conferências e palestras de figurões da Ditadura, às temporadas líricas, de bailados e os espetáculos da Comedie Française, no Teatro Municipal. Os concertos dos grandes "virtuosi", como Yehudi Menuhin, Brailowsky ou Guiomar Novais.

Coisas que poucos prefeitos entendem ou tomam conhecimento. Grandes realizações devem ser levadas a crédito da emissora da Prefeitura carioca. Os concertos populares, inteiramente gratuitos, aos domingos, no Teatro Municipal; os espetáculos notáveis realizados no Jardim de Alá, com grande orquestra sinfônica e corpo de baile; os concertos no Jardim do Méier e no Campo de São Cristóvão; a Rádio-Escola; a Discoteca Pública, tudo isso era feito "na raça e na coragem", porque, as verbas eram escassas e mal davam para que o César Cabo de Abreu, pudesse comprar o material necessário à sua manutenção.

Hoje, embora afastado de seu quadro funcional, acompanho, de perto, carinhosamente, a trajetória da minha querida Roquete. Sofro, revoltado, com as injustiças que lhe são feitas. O abandono em que vive por parte dos inúmero salcaides e estafermos que têm passado pela Prefeitura ou pela Secretaria de Educação — Anísio Teixeira é uma honrosa exceção! — relegando-a à condição humilhante de alto-falante ou simples megafone de uma súcia de demagogos que, por serem servis, ganham empregos até de prefeito. O que têm feito à Rádio Roquete Pinto, autoridades do Executivo e Legislativo, sobre ser uma desumanidade ao seu corpo de funcionários, representa verdadeira falta de respeito à memória de um homem que deu sua vida, sua inteligência e seu idealismo pelo rádio no Brasil. Aí está, para ilustrar minhas palavras, o caso do canal 2, de televisão. Esbulharam o mestre Roquete Pinto. Tripudiaram sua obra. Dilapidaram, conscientemente, o patrimônio que êle construiu para o Distrito Federal. Reduziram a emissora, que tantos serviços prestou à cultura do povo carioca, à condição de placenta, de sublocatária, de intrusa de uma emissora oficial ou endeusa macacos, incensa Caubis, subvenciona fãs-clubes e engrossa, sempre, os que estão por cima da carne-sêca. Tudo isso, por obra e graça de um alcaide pachola que vive choramingando misérias, através da imprensa, do rádio e da televisão e que se permite doar ao govêrno federal, cêrca de Alk$ .... 20.000.000,00 (vinte milhões de alkimins) dos cofres municipais, votados pela Câmara do Distrito Federal, como o sinal para a compra do transmissor de televisão nos Estados Unidos. Em troca, terá o dr. Chico Negrão, da TV-Nacional, sessenta minutos diários, para alimentar sua demagogia, espargir suas patranhas e rebolar sua vaidade. Ou, relembrando velhos tempos, dar recitais de pandeiro, como na inauguração da Rua Pixinguinha.

Pobre Rádio Roquete Pinto! Na sua data aniversária eu felicitá-la dêste cantinho, por mais um ano de vida, nas pessoas de Maciel Pinheiro e seus abnegados auxiliares, lastimo mais uma injustiça à memória de seu patrono.

Apesar de tudo, a Rádio Roquete Pinto, fiel às suas tradições, continuará a ser a "escola dos que não têm escola". E Negrão não será governador do futuro Estado da Guanabara. Nem que me rachem!

Um aspecto da mesa-redonda realizada no DNT

GREVE NA ANTÁRTICA

SERA DECIDIDA HOJE, EM ASSEMBLÉIA, PELOS TRABALHADORES

Na mesa-redonda realizada, na tarde de ontem, no DNT, sob a presidência do diretor Alírio Sales Coelho, entre os dirigentes sindicais dos trabalhadores na Indústria de Bebidas em Geral e o presidente do Sindicato Patronal, sr. Henrique Prado, um dos diretores da companhia e do advogado Nelson de Azevedo Branco, foram debatidas as reivindicações dos empregados da Antártica Paulista que pleiteiam 35% de aumento salarial, em face da elevação custo de vida, já concedido pela indústria congênere aos seus empregados.

ADIAMENTO

O presidente do Sindicato Patronal, ao iniciar os trabalhos, passou às mãos do diretor-geral do DNT, um ofício da Companhia Antártica Paulista, no qual solicitava um adiamento da reunião, pelo prazo de 20 dias, a fim de conseguir do govêrno, um emprestimo para o pagamento dos empregados.

No relatório datado de 2 de janeiro, a diretoria da empresa pede o afastamento imediato das demarches do sr. Valdemar Viana acusando-o de agitador e causador da desordem ocorrida na assembléia na qual um trabalhador perdeu a vida e outros saíram feridos.

ASSEMBLÉIA

Em resposta ao pedido de adiamento da reunião, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas sr. Valdemar Viana, afirmou que os empregados da Companhia nada têm a ver com a sua situação financeira. Não cogitam e nem querem saber da negociata que se vem entabolando entre o govêrno e a Antártica.

O último dia de prazo para as negociações expirou ontem. O aumento reivindicado pelos trabalhadores se vinha processando desde janeiro de 57, quando a Companhia Brahma concedeu aos seus empregados 20% de aumento.

A assembléia, que será realizada, hoje às 18 horas, decidirá se os trabalhadores deflagrarão greve a partir de zero hora do dia 15 do corrente ou irão a dissídio coletivo.

GREVE

O clima entre os trabalhadores da Companhia Antártica Paulista pende para a deflagração da greve, no dia 15 de janeiro, a zero hora, pois nenhuma proposta da Companhia foi apresentada.

O ônus provisório não pode ser objeto de consideração em virtude da despesa se aproximar da casa dos 60 milhões de cruzeiros para todos os trabalhadores da Cia. em diversos Estados do Brasil, visto que a situação financeira não é boa, segundo as declarações dos representantes da Antártica.

51% DE AÇÕES

O presidente Valdemar Viana, na reunião do DNT, esclareceu aos presentes que a Companhia Antártica Paulista é uma emprêsa privilegiada, em face da isenção de impostos, devido à criação da Fundação Social, doada pelos extintos donos. No testamento do falecido proprietário da Companhia Antártica Paulista, os empregados da emprêsa foram beneficiados com 51% das ações, sendo os verdadeiros donos, sem ter direito a um minguado aumento.

vai a Lourdes

PARIS, 7 (FP) — Procedente do Rio de Janeiro e tendo viajado por via aérea, chegou hoje, a esta capital, a jovem professôra primária brasileira Bernardete Xavier Gomes.

A srta. Bernardete Xavier, que sofre de uma grave enfermidade, vai à Lourdes, na esperança de curar-se. A sra. Sara Kubitschek, espôsa do presidente da República do Brasil, foi quem lhe ofereceu viagem e pediu ao embaixador do Brasil, na França, que dê à jovem professôra, tôda a assistência que lhe for necessária durante a sua estada na França.

Parabens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSÁRIO
PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

A "PURIFICAÇÃO" DO CONTRIBUINTE

JUSCELINO — Pau nêles, Alkmim, a té alcançarem o Reino... dos Prontos

Repolho de 4 m de altura

BIARRITZ, 7 (FP) — No bairro de "La Negresse", o sr. Auguste Belanza colheu em sua horta um repolho gigante com a altura de 4 metros, aproximadamente.

Já foi estabelecida a senha para a parede

EM RITMO ACELERADO A ARTICULAÇÃO DA GREVE

LÍDERES MARÍTIMOS REÚNEM-SE SECRETAMENTE — INCIDENTE NA COMISSÃO INTERMINISTERIAL

A comissão interministerial criada para estudar os 41 itens do relatório dos marítimos, ontem, teve sua sessão suspensa, em face de um atrito entre o presidente da Comissão de Marinha Mercante, almirante Sílvio Mota que presidiu aos trabalhos, substituindo o ministro da Marinha, e o presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica, Serapião do Nascimento, assessor do sr. Caetano Mamede, presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

DISCUSSÃO

Ao iniciar os trabalhos, o presidente da Comissão de Marinha Mercante substituiu na presidência o ministro da Marinha, que se viu impossibilitado de tomar parte na reunião.

Quando tratavam sôbre o item referente aos salários dos comandantes, o qual pleiteia a retificação do Decreto 42.111/57, como determina o Acórdão n.º 620, em face da quebra de hierarquia, o almirante Sílvio Mota não aceitou as ponderações feitas pelo assessor Serapião Nascimento, ameaçando de suspender a reunião.

Ponderando as partes, prosseguiram os trabalhos para a retificação do decreto de escalonamento das categorias, na seguinte ordem: a) — práticos da Costa (circular do Lóide); b) — 1.º condutor — motorista — maquinista; c) — Camareira (circular do Lóide); d) — músico; e) — barbeiro.

Foi apresentada a fórmula do Ministério da Viação e Obras Públicas dando àqueles, uma gratificação de Cr$ 1.600,00, mais Cr$ 1.900,00 a título de gratificação.

GREVE

Em face do almirante Sílvio Mota haver suspenso a sessão, o presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica, sr. Serapião do Nascimento, comunicou à comissão que o seu órgão de classe já havia declarado greve para o dia 21 de janeiro, caso não houvesse até aquela data a solução definitiva, exigida pelos marítimos.

O sr. Sílvio Mota, ao receber a notícia da greve, retrucou que o líder sindical estava ameaçando uma comissão nomeada pelo presidente da República.

Em resposta o sr. Serapião esclareceu que não ameaçava e sim dava ciência às autoridades, conforme a Consolidação das Leis do Trabalho, do resolvido na assembléia.

NAO ACREDITA

Falando à reportagem o sr. Serapião do Nascimento disse que não acredita sejam, pela comissão interministerial atendidas dentro do prazo as exigências dos marítimos.

— A Comissão resolve os assuntos de bôca. Nada de concreto se verificou até o presente momento.

Continuando, informou que no dia 3 de janeiro do corrente ano, a Costeira recebeu do govêrno 17 milhões para pagamento do pessoal, mas até hoje não aplicou um centavo sequer do dinheiro naquele fim.

SINDICATOS — GREVE

Já foi decretada pelos seguintes sindicatos marítimos a deflagração da greve, marcada para o dia 21 de janeiro, caso as exigências não sejam cumpridas: Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas, Oficiais de Máquinas, Condutores e Motoristas, Oficiais de Náutica e Operários Navais.

ARTICULAÇÃO

Os marítimos continuam a articula: a greve. Não acreditam na comissão interministerial. Já enviaram mensageiros para os Estados, bem como senha para a deflagração do movimento paredista. A partir de amanhã, às 14 horas, no Sindicato dos Radiotelegrafistas, os líderes sindicais de diversas categorias dos marítimos reunir-se-ão secretamente, a fim de planejarem a greve.

Terão prosseguimento, hoje, às 14 horas, na Comissão de Marinha Mercante os trabalhos da comissão interministerial.

Serão atualizadas as gratificações adicionais

Tiveram ganho de causa os servidores civis aposentados

Luis Alves Ribeiro Filho e outros servidores civis aposentados da União, em grande número, requereram mandado de segurança contra a não atualização de suas gratificações adicionais.

Negada a segurança pelo Tribunal Federal de Recursos, que se baseou no art. 2º da lei 2.622 de 18 de outubro de 1955, recorreram os impetrantes para o Supremo Tribunal Federal, onde tiveram ganho de causa, ontem, por maioria de votos.

AOS SENHORES ANUNCIANTES

LUTA DEMOCRATICA comunica que não se responsabiliza pelos pagamentos efetuados aos corretores.

Os cobradores do jornal possuem autorização ou cartão de identidade. Solicitamos exigirem a exibição dos mesmos.

SILVANA PAMPANINI ENTRE CANIBAIS

Eis aqui a "signorita" Silvana Pampanini, em devida forma física, tal como aparece no filme "Nós, os canibais", que a Art Filmes começará a exibir nesta cidade, a partir da próxima segunda-feira. A história do filme envolve Pampanini num triângulo romântico e fala de guerra e de exploradores de mulheres. Leonviola dirigiu, e à interpretação também comparecem Folco Lulli, Milly Vitale e outros. Nós, os canibais, olhando Silvana Pampanini!... Mas não dá mesmo vontade?...

CINEMA

Clóvis de Castro

EM BUSCA DE UM HOMEM

Uma caricatura realmente interessante dos meios artísticos e publicitários norte-americanos, à base da surpreendente experiência revelada pelo diretor Frank Tashlin, a princípio no quadro de profissionais de Walt Disney, depois como autor de histórias cômicas (entre elas, "O Filho do Treme-Treme", com Bob Hope) e de há pouco tempo como diretor em "O Tenente Era Ela!", com que marcou definitivamente o talento do comediante Tom Ewell.

"Em Busca de um Homem", que é também "Will success spoil Rockwell Hunter?" (O sucesso estragará Rockwell Hunter?) e que por exigências misteriosas passou a se chamar "Oh! for a man!", caricatura a Madison Avenue, onde crescem os gênios da publicidade nos Estados Unidos e de onde a tevê tira partido para encobrir as suas fraquezas, e seus ridículos.

O que a tela está agora nos mostrando saiu do palco, de uma peça de George Axelrod, responsável também por outro êxito cômico, "The seven year itch" (O pecado mora ao lado), que Marylin Monroe e Tom Ewell interpretaram. O filme começa mais que divertidamente, com Tony Randall, magnífica revelação de "Os noivos de minha noiva", abafadíssimo tendo que se sujeitar a uma "cláusula contratual", executando, êle sozinho, os acordes famosos da apresentação da 20th. Century Fox. E é já nos letreiros que a fita começa acremente a mexer com a televisão, ridicularizando os efeitos dos produtos que se servem de sua propaganda. O propósito, pelo que nos foi dado ver, não teve intenção direta de combater a televisão, como concorrente do cinema, de vez que inúmeras vêzes o filme sai dêsse terreno para focalizar as próprias tolices pré-fabricadas por Hollywood, na pessoa de uma loura estúpida, cujo estrelismo vive sacudindo a opinião de fãs e fãs-clubes, e de seu noivo, um brutamontes limitado no papel de "Tarzan".

Embora o mérito de levar tudo na base da mais perfeita gozação, de maneira inteligente, Frank Tashlin não mantém a narrativa num só nível: entre um "gag" e outro, ou uma observação bem estudada dos personagens, não faltam momentos fracos, e alguns até sem propósitos, como aquêle número do "calypso". E em comparação com o "O Tenente Era Ela!", a parte cômica perde um pouco.

Os atores funcionam a contento, principalmente Tony Randall, que está firmando sua personalidade cinematográfica à base de tipos neuróticos e muito divertidos. Jayne Mansfield nunca estêve melhor, na personificação de que, afinal, acreditamos ser ela mesma na vida hollywoodiana: uma loura superoxigenada, cheia de trejeitos, a fim de enfeitar cartazes de porta de cinema ou fotografias de capas de revista (sustentada pelo elemento "sexy"), mas no fundo burra que nem ela só. Tashlin aproveitou-a devidamente, e de resto todo o seu elenco, o que torna "Em Busca de um Homem" um filme capaz de se ver com bastante agrado, embora não repita o sucesso cômico de "O Tenente Era Ela!", como já assinalamos. A parte técnica tem uma função bem acentuada, à serviço da narrativa, e ninguém melhor do que o grande fotógrafo Joe Mac Donald (habituado inclusive a John Ford) soube compreender isto, dando-nos belas imagens em cinemascope e colorido De Luxe, algumas até com a fórmula usada por Clouzot e Armand Thirard em "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres). Vão ver "Em Busca de um Homem" que gostarão. —— C. de C.

BOM

História que joga com ciúme, amor e ódio

Michele Morgan, Pier Angeli, Mel Ferrer e John Kerr são os principais elementos com que joga a história de amor, ciúme e ódio que é "Vindima Trágica" (The Vintage), que entrará em cartaz a seguir (amanhã), nos 3 cinemas Metro, e nos cines Pax, Presidente e Palácio-Higienópolis.

Romance desenrolado entre rudes homens e mulheres do campo, "Vindima Trágica" teve a totalidade de suas cenas filmadas na belíssima região do Midi, onde estão os grandes vinhetos de França. O filme é em Cinemascope e Metrocolor.

CORREIO DA EUROPA

Silvana Pampanini no papel de uma cantora de cabaré apaixonada pelo noivo da irmã, com quem acaba fugindo para uma cidadezinha praieira, está à vontade, bem entrosada na linha do tipo que encarna em "Nós, os Canibais", ao lado de Folco Lulli e Milly Vitale.

Dawn Addams, a inglesinha que já foi "estrêla" em Hollywood, e que se casou com um príncipe italiano, passando a residir na Itália, vive o papel de uma mulher-rã, pela primeira vez no cinema, em "Mizar", drama de aventuras, de alta tensão e fortes lances dramáticos. Acompanham-na nessa produção de Francesco de Robertis: Franco Silva, Marylin Bufferd e Paolo Stoppa.

Gina Lollobrigida vem aí em "A Noiva não Pode Esperar", comédia divertidíssima, ao lado de Gino Cervi Odile Versois.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A BRUTAL AVENTURA (2.ª semana) Cinemascope, Martine Carol e Van Johnson. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Presidente e Palácio-Higienópolis).

AO COMPASSO DO CALYPSO. Johny Desmond e Merry Anders. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Botafogo, Santa Cecília e Ramos).

CASANOVA, AMANTE SUBLIME, (2.ª semana) Gabriele Ferzetti e Corinne Calvet. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Palácio, Eskye-Tijuca, Eskye-Méier e Mauá).

DE VENTO EM PÔPA, (3.ª semana) brasileiro, Oscarito e Cyl Farney. As 14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs. Livre. (Ipanema, Tijuca, Ideal Guanabara, Floriano, Vila Isabel, Natal, Belmar, Cachambi, Abolição, Moderno (Bangu), Môça Bonita, Central (Niterói), Jardim (Ilha do Governador), Penha e Santa Helena.

EM BUSCA DE UM HOMEM. Cinemascope, Jayne Mansfield e Tony Randall. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Madri, Petrópolis e Imperator).

FESTIVAL CINEMASCOPE (reprises), um filme por dia. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon).

HOJE, O GALO SOU EU!, brasileiro, Ronaldo Lupo e Renata Fronzi. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Azteca, Vitória, Copacabana, Miramar, América, Pirajá, Santa Alice, Nacional, Rio Branco, Avenida, Méier, Regência, Madureira, Guaraci (Rocha Miranda), S. Pedro, Roulien, São Paulo, Engenho de Dentro, Melo, Paz (Caxias), Odeon (Niterói), Capitólio (Petrópolis) e Oriente).

LABIOS DE FOGO, Cinemascope, Rita Hayworth e Robert Mitchum. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís, Rex, Rian, Carioca, Leblon, Alasca, Icaraí (Niterói), Maracanã e Coliseu).

NOITES DE MONTMARTRE (2.ª semana) Jean Marc Thibaut e Geneviève Kervine. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Caruso).

SEM LEI E SEM ALMA, (2.ª semana) Vista-Vision, Burt Lancaster e Kirk Douglas. As 11 — 13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,40 e 21,50 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Roial, Colonial, Primor, Mascote, São Bento (Niterói) e Rosário).

SEDUÇÃO FATAL, Jean Gabin e Danièlle Delorme. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Grill (Niterói) e Para Todos).

SUBLIME TENTAÇÃO (reprise), Gary Cooper e Dorothy Mac Guire. As 11,30 — 14 — 16,30 — 19 — 21,30 horas, Proibido até 10 anos, (Rivoli e Paraíso).

TEODORA, IMPERATRIZ DE BIZANCIO (reprise), Gianna Maria Canale e Georges Marchal. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (São José).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: De Vento em Pôpa" (muito bom), "A brutal aventura" (razoável), 'Em busca de um homem" (bom) e "Sublime tentação" (muito bom). Não passado em nossa revista-crítica, mas que merece atenção: "Sedução Fatal".

HORÓSCOPO PARA HOJE

ARIES — (De 21 de março a 20 de abril) — As circunstâncias reinantes aumentarão sua liberdade para dedicar-se aos passatempos prediletos. Aproveite vantajosamente os bons aspectos dêsse dia, no sentido de obter apoio para seus planos e idéias de longo alcance.

TOUROS — (De 21 de abril a 21 de maio) — Algo poderá terminar muito bem, se você deixar que os acontecimentos sigam seu curso natural, durante a manhã e nas primeiras horas da tarde. Há promessas de uma noite muito agradável.

GÊMEOS — (De 22 de maio a 21 de junho) — Durante o dia você se ocupará amplamente com muitas e diversas atividades. Procure pôr em dia a correspondência, e cuide de estreitar suas relações com as outras pessoas.

CANCER — (De 22 de junho a 23 de julho) — Aproveite as horas finais da manhã, e à tarde, fazendo tudo o que estiver no seu alcance para melhorar a posição financeira, e os negócios com os outros. Acontecimentos felizes e favoráveis auxiliarão o seu progresso.

LEÃO — (De 24 de julho a 23 de agôsto) — A maior parte do dia será favorável a seus interêsses pessoais. Coloque em jôgo sua personalidade, nos contatos que mantiver com pessoas importantes, amigos e vizinhos.

VIRGEM — (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Você terá sorte em obter o auxílio de que necessita, e habilidade suficiente para enfrentar os problemas do momento. As conferências de negócios, ou debates especiais, se revestirão de pleno êxito.

LIBRA — (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Você estará em boa posição para fortalecer suas alianças, aumentar a compreensão mútua, se agir sem perda de tempo. Sob as influências atuais, poderão ser realizadas algumas de suas ambições ou esperanças.

ESCORPIÃO — (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Preste especial atenção às informações que chegarem ao seu conhecimento na manhã dêsse dia. Elas poderão ser muito úteis e proveitosas, no que diz respeito à sua carreira e finanças.

SAGITARIO — (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Poderão chegar notícias agradáveis, quer na correspondência, quer por intermédio de telefonemas ou discussões com outras pessoas, durante a parte final da tarde e no comêço da noite. Os acontecimentos da noite concorrerão para aumentar o seu prestígio.

CAPRICORNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — A ocasião atual será satisfatória para resolver problemas, principalmente os que se relacionam com interêsses pessoais ou financeiros, em conjunto com outras pessoas.

AQUARIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Durante a noite, melhorarão as relações com o público, e surgirão notícias agradáveis relacionadas com amigos ou com interêsses de pessoas associadas, ou da criatura amada. Faça uma revisão de suas contas, mas procure adiar qualquer decisão importante.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — As relações com os companheiros de trabalho, e com os superiores poderão ser uma fonte de grande satisfação no momento presente. Seus esforços para ajudar o próximo serão recompensados.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

"PERDOA-ME POR ME TRAIRES" amanhã, em vesperal — A peça "Perdoa-me por me traíres", de Nelson Rodrigues, será dada ao público amanhã, quinta-feira, em vesperal com preços reduzidos, além da sessão noturna de 21 horas. Hoje, quarta-feira, haverá somente uma sessão às 21 horas.

O espetáculo de Nelson Rodrigues que está rigorosamente proibido para menores de 21 anos, vem merecendo as atenções de numeroso público que dá o seu "veredictum" sôbre o mesmo, a fim de julgá-lo definitivamente, se deve ou não ser condenado. Em São Paulo "Perdoa-me por me traíres" está proibida pelo governador Jânio Quadros.

SERÁ NA NOITE DE 10 DE FEVEREIRO no Teatro João Caetano, gentilmente cedido pela A.C.C., que assim colabora eficazmente para o brilho dessa festa, o baile de coroação da Rainha das "Girls" de 1958, e de eleição de suas princesas. O pleito que visa eleger a mais querida de quantas figuras bonitas animam os nossos espetáculos musicados, entre as "girls", bailarinas, "show girls" e vedetinhas do teatro, boites, cinema e televisão, está em pleno desenvolvimento, sendo segunda-feira próxima a primeira apuração.

NO TEATRO DULCINA continua em cena, até domingo, a peça "Natal na Praça", que em seguida será substituída por "Ilha das Tábuas". O público não deixou que o espetáculo da Cia. Tônia-Celi-Autran saísse do cartaz domingo último.

"AS LOUCURAS DE MAMÃE", NO TEATRO COPACABANA — Os Artistas Unidos continuam a sua carreira de êxito com a comédia "As Loucuras de Mamãe", de Jota Gama, com a estrêla Henriete Morineau na mais destacada das suas criações cômicas. Um elenco de alta classe obedece a direção de Luca de Tena e entre os seus componentes estão Laura Suarez, Delorges Caminha, Antônio Victor, Teresinha Amaio, Ceci Medina, Virgílio de Andrade e outros. Esse magnífico espetáculo está sendo dado ao público com poltronas a sessenta cruzeiros.

O PUBLICO CARIOCA TERÁ MOTIVOS bastantes para ir ver "Dama de Copas", sexta-feira próxima, no Teatro da Maison de France. Além de marcar o retôrno do TBC, teremos também a volta de um autor famoso, Abílio Pereira de Almeida, cujas peças "Santa Marta Fabril" "Moral em Concordata" e "Rua São Luís, 78" foram êxitos de bilheteria e provocaram celeuma.

AUGUSTO CÉSAR, ator de bons recursos, está atuando na revista "Folia no Catete", na Companhia Ester Tarcitano que no momento ocupa o Teatro São Jorge. Augusto César é marido de Sônia Mamed, que no momento está como estrêla da revista "Bom Mesmo é Mulher...", em cena no Teatro Recreio.

ESTREOU "BOM MESMO E MULHER..." NO TEATRO RECREIO — O Teatro Recreio está reaberto desde ontem com a revista "Bom Mesmo é Mulher...", de autoria de J. Maia, Max Nunes e Meira Guimarães, com um bom elenco onde aparecem Sônia Mamed, Araci Côrtes e Joana D'Arc e um Corpo de Baile constituído por lindas garotas, que obedecem a direção do coreógrafo Lauro Silva. O espetáculo recem estreado dará amanhã, quinta-feira, a sua primeira vesperal com 50% de abatimento. "Bom Mesmo, é Mulher..." possui bom texto cômico e cenários de Michel Hoeltman e Dorleff.

RADIO e TV

JOSÉ MESSIAS

PARABÉNS, VIANA!

A tradicional família associada está em festas hoje, justíssima por sinal. José Viana queridíssimo por todos os funcionários e que tem a seu cargo o Departamento Artístico da Tupi, está colhendo mais uma rosa no jardim de sua existência. Sou, talvez, insuspeito para fazer qualquer elogio ao prezado diretor, uma que êle é por demais estimado por todos que trabalham na Taba e lhe tributam uma admiração tôda especial. Realmente, José Viana, pelas suas qualidades de caráter, pela sua inteligência brilhante, e, sôbre tudo pelo seu grande coração, é merecedor de tôda essa afetuosa consideração por parte de seus amigos e companheiros. As vinte e quatro horas de hoje, serão poucas para as homenagens e abraços que receberá o veterano radialista detentor de títulos e glórias conquistadas pelos seus méritos e disposição para o trabalho. Solidário a todos os reconhecidos quero anexar daqui os meus votos de muitas felicidades e muitos anos de vida. Parabens Viana.

VERA LUCIA BRILHANDO

Verinha, popular estrêla lusa, festejada interprete de musica popular brasileira reaparece para o cartaz radiofônico com uma grande marcha para o carnaval dos compositores Otolindo Lopes, Anó Provenzano e William Duba. Vera Lúcia, ex-rainha do rádio, conhecida no Brasil de Norte a Sul através grandes programas montados pela Rádio Nacional e películas cinematográficas, estêve um pouco desaparecida. Mas, o que é verdade tem que ser dito: Verinha voltou bem nutrida, mais encantadora do que nunca, cantando melhor e bem disposta para a necessária "Caetetuxar". Quem quiser ouvi-la, é só ligar para qualquer programa de gravações, e ela lá está com sua vozinha bonitinha e feminina apresentando a marcha "Não Te Mete Nisso", música já conhecida dos foliões de bom gôsto, que promete fazer furor nos próximos quatro dias de folia.

SAUDADE MEU BEM SAUDADE

Saudade de Marlene, que está fazendo sucessos em Paris. —— Saudade do programa "Os Melhores da Semana" na TV-Tupi. —— Saudade do Luís Vassalo que o destino nos separou — êle continua superintendendo a Organização Victor Costa e bem — eu é que não valho nada. —— Saudade da Marisa, da televisão Tupi, que ainda não foi para Buenos Aires. —— Saudade da voz de Carlos Frias na TV, não posso ficar mais de vinte horas sem ouvi-lo, o que prova que eu pelo menos sou um bom ou...vinte. —— Saudade do Paulo Gracindo como rádio-ator. —— Saudade do Eugênio Lira Filho produzindo o programa "Recepção" para a Dircinha Batista cantar. —— Saudade do Artur Farias como diretor de TV no programa "Um Pouco de Música". —— Saudade do Urbano Lóes trabalhando em novelas na Rádio Mayrink Veiga. —— Saudade do revolucionário Jair Martins, na televisão, fazendo "O Índio" não tem bandeira. —— Saudade meu bem saudade...

SINGER RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00, ou à vista Cr$ 5.000,00
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
R. Conde de Bonfim, 277 T. 54-1296
e Rua Viúva Dantas, 60-D — Campo Grande, perto da Estação "Compramos máquinas usadas, em seu domicílio"

Carnet SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, os srs. Lourenço Araújo, Hugo José Sportelli, Armando Reis, Joaquim da Fonseca Almeida, J. Rocha Mendes.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Heloisa Fortes filha do sr. e sra. Virgílio Pedro Fertes, casa-se no dia 1 de fevereiro o sr. Francisco José de Holanda Cavalcanti. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na Igreja da Santíssima Trindade — Rua Senador Vergueiro.

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim de semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MODICOS
Estrada Rio Petrópolis K 47 Posto Imperador Lins

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RADIO NO E.S.R. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 394 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

FOFOCA CARNAVALESCA

Segundo informes do meu Departamento de Espionagem, inspirado no organograma do departamento congênere de nosso confrade Stanislaw Ponte Preta, com comandos secretos distribuídos por clubes, entidades carnavalescas, gafieiras, malfuãs, ruas e também casas de famílias, dou em primeira mão as músicas para o próximo carnaval já consagradas pelo povo e, que provavelmente manter-se-ão firmes até o tríduo momesco.

RAMALHO NETO

MARCHA DA FOFOCA — César de Alencar — Marcha (RCA Victor).
NÃO FAZ MAROLA — Jorge Goulart — Marcha (Continental)
VOU BOTAR PRA JAMBRAR — Risadinha — Samba (Continental).
ONDINA — Linda Batista Samba (RCA Victor)
VEM MEU AMOR — Gilberto Alves — Samba (Copacabana).
MACACO, NAO — Carlos Galhardo — Marcha (RCA Victor).
CHORAR PRA QUE — Linda Rodrigues — Samba (RCA Victor).
QUEM VIVE DE VENTO — Dircinha Batista — Marcha (RCA Victor).
ENGOLE ELE PALITO — Trio de Ouro — Samba-batucada (RCA Victor)
JUREI — Marlene — Samba (RCA Victor).
SAI, PE FRIO — Linda Batista — Marcha (RCA Victor).

As músicas acima já estão realmente de bôca em bôca, mas existem algumas outras com grandes possibilidades de ocupar plano igual ou superior na preferência.

NAO TE METE NISSO — Vera Lucia — Marcha (Continental).
MADUREIRA CHOROU — Joel de Almeida — Samba (Odeon).
MAIS UMA RODADA — Ivete Garcia — Samba (Todamérica).
DEPOIS QUE A SAUDADE PASSOU — Nelson Gonçalves — Samba (RCA Victor).
NAO SE SABE A HORA — Dircinha Batista — Samba (RCA Victor)
CHEGOU A HORA EMILIA — Jorge Veiga — Marcha (Copacabana).

"MARCHA DA FOFOCA"

MARCHA

de Castro — Wilson Batista

Fala, fala, fala fofoqueira
Fala, fala, fala faladeira
Venha conhecer minha maloca
Deixa de fofoca

Intriga é contra a moral
Fofoca e eu sou tão legal
A minha orelha quer se refrescar
Me dê uma colher de chá

Disco RCA Victor — Canta: *César de Alencar*

LLOYD BRASILEIRO — Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RIO TOCANTINS (Cargueiro) Vg.
Sairá para: FORTALEZA SAO LUIS e BELEM

ALMIRANTE ALEXANDRINO (Paquête) — Vg 4 — Ida
Sairá excursionando a 12 do corrente, às 10 horas para: VITORIA, SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS ITAQUATIARA e MANAUS

RAUL SOARES (Paquête) Vg. 13 — Ida
Sairá a 15 do corrente, às 10 horas para: VITORIA, MACEIO, RECIFE, FORTALEZA SAO LUIS e BELEM

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE AMERICA
Sairá a 21 do corrente, para: VITORIA BARRA DE ILHEUS SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, SAO VICENTE, CASABLANCA, BARCELONA, MARSELHA NAPOLES e GENOVA

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 13 de janeiro para: VITORIA, BARRA DE ILHEUS SALVADOR RECIFE, CABEDELO, SAO VICENTE, HAVRE LONDRES, ANTUERPIA ROTERDAM, BREMEN e HAMBURGO

AMERICA DO NORTE — SAIDAS RIO

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 20 do corrente, para: VITORIA e NOVA ORLEAS

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 6 de janeiro, para: BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 25 do corrente, para: RIO, VITORIA e NOVA ORLEAS

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 7 de janeiro, para: BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

AVISO

Qualquer alteração na data de saída de navios será publicada neste local

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

SEDE PROPRIA: RUA MARIZ E BARROS, 65 — Tel. 28-1585

Edital de Convocação

Pelo presente Edital ficam convocados os senhores associados e associadas, de acôrdo com a alínea A do Art. 28 dos Estatutos do Sindicato para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA** a realizar-se na sede do Sindicato, no próximo dia 10 do mês em curso, às 18 e 19 horas, respectivamente em primeira e segunda convocação, a fim de tratar da seguinte **ORDEM DO DIA:**

1.º — Informe da Diretoria e Comissão de Salário sôbre o aumento de salário.

2.º — Medidas a serem tomadas pela Aposentadoria Integral aos 35 anos de serviço e 55 de idade:

3.º — Assuntos gerais de interêsse da classe e do Sindicato.

Rio de Janeiro, janeiro de 1958.

FELIX CARDOSO DA SILVA
Presidente

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL".
A venda no Largo da Lapa, 28, e em Postos e Drogarias.

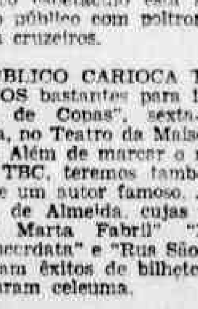
Hotel Municipal
CONFÔRTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis, 1961
Caxias — Estado do Rio

Dormitórios rústicos — 6 peças	6 350,00
DORMITÓRIOS RÚSTICOS — 3 portas	9 200,00
DORMITÓRIOS RÚSTICOS — 6 peças	8 000,00
DORMITÓRIOS CHIPENDALLE — 6 peças	12 500,00
Salas de jantar rústicas — 10 peças	8 800,00
SALAS DE JANTAR RÚSTICAS GRANDES	9 500,00
SALAS DE JANTAR MARFIM CONJUGADA	9 850,00

MOBILIARIA VAZ LOBO
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 52-B
N.B.: Junto ao pôsto Santa Bárbara

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

Cr$ 250.00 mensais



Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência, nas seguintes condições: — 3 bôcas, Cr$ 500,00 de ENTRADA, e Cr$ 250,00 mensais; 4 bôcas, Cr$ 500,00 por mês. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)
CASA POPULAR DE MAQUINAS
R. MACHADO COELHO, 125 — Tel.: 32-4021, e R. HADDOCK LÔBO, 47 — Tel.: 48-8774

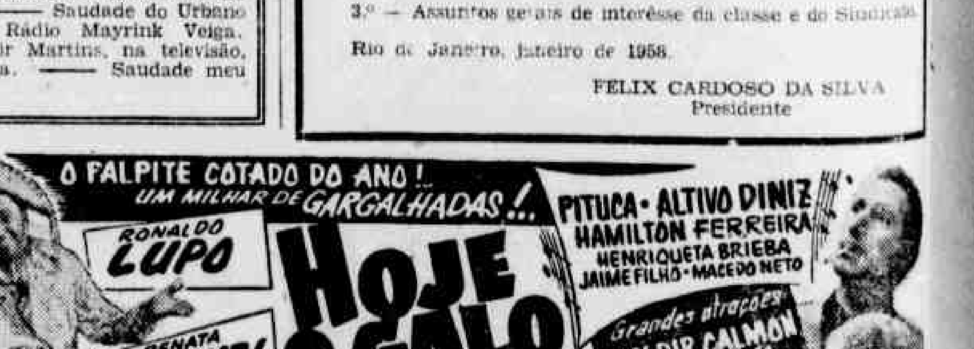
DORMITÓRIOS SALAS DE JANTAR

Rústico c/6 Peças	6.250,00
Rústico c. Portas	8.000,00
Rústico c/3 Pts grande	9.200,00
Chipendalle completo	12.500,00
* * *	
Rústica c/10 Pçs.	8.700,00
Rústica Gigante	9.500,00
Chipendalle c/10 Pçs.	13.500,00

MOBILIARIA CENTRAL
Est. Vicente Carvalho, 19
SÓ ESTE MES
Bem no Largo Vaz Lôbo

HOJE

AZTECA | VITORIA | RIO BRANCO | IDEAL | NACIONAL | AVENIDA | COPACABANA | ROYAL | PIRAJÁ | MIRAMAR | AMERICA | SANT. ALICE | MEIER | REGENCIA | MADUREIRA | GUARACI | SÃO PEDRO | ROULIEN | SÃO PAULO | ENG. DE DENTRO | MELLO | ORIENTE | PAZ | ODEON (NITEROI) | CAPITOLIO (PETROPOLIS)



MOSCOU NÃO CONFIRMA O LANÇAMENTO DO HOMEM-FOGUETE

Morto num desastre, em 1935

O fantasma de Carlos Gardel canta, à noite, no Torreão

BUENOS AIRES, 7 (FP) — Quatro mil pessoas permaneceram em arrebatada expectativa na esquina da localidade de Villa Ballester, a 30 quilômetros de Buenos Aires, ante uma velha casa. De vez em quando a lua cheia lançava entre as nuvens seus raios contra os cristais do torreão do edifício. E a multidão mantinha um tenso silêncio. De súbito, uma voz feminina exclamou com grande excitação: "Olhem, êle acaba de abrir a janela! Agora sua sombra cruza o balcão!" Os quatro mil fanáticos rugiram, lutando por abrir caminho e ver melhor. Os mais audazes transpuseram as grades e permaneceram atentos no arborizado parque, sob as grandes acácias.

Nesse instante, um rumor de portas deu mais "suspense" à situação. De uma delas emergiu uma nebulosa figura. "E' êle! Carlos Gardel!", exclamou a multidão, retrocedendo espantada. Êsse movimento foi feito em tempo, porque a alentada figura de um homem, acompanhado de uma mulher, lançou-se contra os intrusos. Em sua dextra empunhava uma mangueira e um potente jarro d'água foi sacudido contra as fileiras de curiosos. "Eu lhes dou Carlos Gardel! Ou me deixam dormir ou chamamos a Polícia!"

Isso sucedeu domingo à noite, cêrca das vinte e quatro horas. As 2 horas locais chegaram tropas de choque e bombeiros para dissolver uma fanática manifestação de milhares de pessoas, admiradoras do cantor franco-uruguaio Carlos Gardel, que faleceu na Colômbia em 1935, em conseqüência de um acidente de aviação.

O episódio que tirou a tranqüilidade de Villa Ballester tem sua origem no seguinte: Concentrações se sucedem tôdas as noites, ante o casarão, onde se diz que o fantasma ou um Carlos Gardel redivivo sobe ao torreão e canta em meio da noite. Os fanáticos do "herói do tango" sustentam que viram Gardel. O resultado é que caminhões transportando admiradores do popular cantor aparecem continuamente, até que domingo a coisa se tornou tão inquietante que foi preciso chamar a Polícia para acabar com a concentração.

Os boatos teriam origem num filme – Os Sputniks na guerra

MOSCOU, 7 (De Serge Berg, da France Presse) — "Se as informações sôbre o "homem-foguete" fossem exatas, certamente já teriam sido publicadas pela imprensa soviética", afirmou hoje de manhã, nesta capital, um porta-voz do Comitê para as relações culturais com o estrangeiro.

Os círculos soviéticos autorizados interrogados a êsse respeito declaram, com efeito, ignorar tudo sôbre a origem dos fatos a respeito do lançamento de paraquedas de um homem que teria subido num foguete a mais de 350 quilômetros, boatos que correm há uns dias nos círculos ocidentais da capital soviética.

Um acadêmico russo disse mesmo que, na sua opinião, êsses boatos podiam ter nascido da projeção, nas telas de Moscou, de um filme de antecipação consagrado a êsse assunto. Também é um fato que desde novembro êsse problema tem sido constantemente agitado na imprensa russa. Aliás, os artigos tornam-se cada vez mais afirmativos. Assim, a 12 de dezembro último, na "Gazeta Literária", o professor Kasbathin já considerava "perfeitamente possível" o envio de homens em foguetes a grande alturas, sob a fé das experiências feitas anteriormente com animais.

Do mesmo modo, o professor K. Alexeen afirmava no "Troud" que homens submetidos ao estado de imponderabilidade por ocasião de vôos em aviões de regime especial haviam perfeitamente suportado essas experiências. Um cientista que havia tomado parte afirmou, mesmo, que "o estado em que se encontrara durante alguns instantes representava para o homem a melhor forma de repouso".

Quanto ao problema crucial, o dos efeitos da aceleração e desaceleração sôbre o organismo humano, o professor Sergueen, membro da Academia de Ciências, disse recentemente que, graças aos ensinamentos proporcionados pelas observações de "Laika", passageira do "Sputnik II" o homem podia sofrer êsses efeitos sem danos, com a condição de estar em perfeitas condições físicas. Acrescentou, aliás, que "os cientistas e técnicos soviéticos estavam em vias de preparar a viagem do homem no espaço sideral e que já haviam sido encontradas brilhantes soluções".

OS "SPUTNIKS" NA GUERRA

PARIS, 7 (FP) — "Os "sputniks" poderão servir para largar bombas sôbre território inimigo e efetuar observações, o que lhes confere uma certa importância militar além do seu valor puramente científico", afirmou o general soviético de Engenharia G. Pokrovsky, numa brochura intitulada "O papel da ciência e da técnica na guerra moderna".

O general Pokrovsky julga, por outro lado, que a luta pelo éter tomará brevemente um caráter muito agudo no domínio da utilização das ondas hertzianas para fins militares e ao mesmo tempo na procura de meios de evitar os empreendimentos do adversário que delas se servir".

Destaca-se nas esferas parisienses especializadas nas questões soviéticas que essa foi a primeira vez que um especialista russo insistiu na importância estratégica do "sputnik", do qual até agora os soviéticos não ressaltaram senão as qualidades estritamente científicas e pacíficas. No entanto, a hipótese do "sputnik" armado de bombardeiro atômico já havia sido formulada no Ocidente, principalmente depois do lançamento na União Soviética do "Sputnik II", a propósito da eventualidade da descida, empreendimento que se tivesse sido conseguido teria, com efeito, demonstrado o valor militar dos satélites artificiais da Terra sobrevoando regularmente um território inimigo e capazes de lançar cargas nucleares num ponto preciso. (FP)

"FLASHES" DE CAXIAS

Em "O Municipal", boletim que se edita em Caxias, aos sábados, um biltre assacou infâmias contra o Fernandinho e Tenório Cavalcanti. E, com o objetivo de intrigar, com o escopo de dividir os amigos de Tenório, procura lançar contra o jovem, hoje secretário do deputado, a ira dos demais auxiliares do parlamentar.

Caxias precisa de moços na política. E Tenório, que se aproxima da idade em que se necessita do arrimo do bastão, deseja um môço, com capacidade para substituí-lo.

E qual será êsse?

Por enquanto, ninguém sabe. Pode ser o Fernandinho, que, está em experiência. Pode ser outro. Depende das qualidades apresentadas no balcão.

Todos os partidos deviam garantir-se, escolhendo os seus futuros timoneiros, preparando-os com tempo. Partido sem moços é asilo de velhos. O mundo é dos jovens.

Fedelhos como o Fernando deviam ser incentivados. Mereciam ser amparados e nunca combatidos.

Ainda inexperiente, no comêço da carreira que escolheu, a advocacia, o Fernando, com o apoio de todos os que sonham com Caxias engrandecida, pode subir à culminância da política.

Todos os trunfos êle os tem na mão. Depende de seu esfôrço o resto.

Mas eis que aparece uma alma daninha, tramando um plano sinistro de intrigas, armando o despeito, como meio de combate ao môço, que, por enquanto, é um político debutante, um simples iniciante no "jôgo".

Que as chacotas sejam dirigidas ao Tenório, que é madeira de dar em doido. Com êle ninguém se faz de engraçado...

O Fernandinho, não! Môço tímido, sem a experiência precisa, o Fernandinho, quando encontra tempo ruim, fica mesmo que um conterrâneo de Brasilino, ao defrontar uma banda de música: — só tem vontade de fugir, de correr...

Deve-se evitar essa campanha iníqua contra o calouro. Deixem primeiro êle engrossar o couro. Criar escama. Quando aparecer-lhe o cascão, então, desandem-lhe o porrete.

Por Deus e uma carrada de cruz, ao ler o ataque do deslavado cronista do Municipal, tive vontade de procurá-lo e aplicar-lhe uma sova de tapas. Pelo estilo, pelo título e pelo pseudônimo que escolheu, vejo que o autor da crônica é mais ou menos da minha medida. E, por isso, lutei denodadamente com o coração, para não cair-lhe na cachola a cascudos.

Mas, prometo-lhe: Se passar novo susto ao Fernandinho e se o Fernandinho abotoar o palitó, eu... "ou mato ou morro"!

SANCHO SEM PANÇA

Agredida a doméstica pela pianista

Foi ontem agredida pela pianista francesa, Fabienne Jacquinet Minton, residente na Rua Aurei Saldanha, 130, ap. 302, em Copacabana, a doméstica Marli Lourenço da Silva, casada, com 19 anos de idade, residente na Rua Irma, 195, Município de Nilópolis. A agressão foi a socos e pontapés e motivada pela recusa por parte da artista francesa em pagar o ordenado da empregada, que naturalmente o cobrou.

Marli Lourenço da Silva, a doméstica agredida pela artista francesa

ANTECEDENTES

Há três meses, mais ou menos, Marli foi trabalhar como empregada doméstica na casa daquela artista, com o salário de 1.200 cruzeiros mensais. Entretanto, no último domingo adoeceu e chegou no emprêgo atrasada, às 11 horas. Furiosa, a patroa resolveu mandá-la embora. Mas, pensando melhor, disse que ela teria de trabalhar e fechou a porta. Marli não gostou das observações bruscas da patroa e resolveu ir-se embora mesmo, o que fêz nesse mesmo dia.

Ontem voltou ao seu antigo emprêgo em companhia da mãe, Nair Tavares de Oliveira, a fim de apanhar a sua roupa de serviço e receber o seu ordenado. Aí foi que a patroa zangou-se, pois não estava disposta a pagar os serviços de sua ex-serviçal e "botou banca", se recusando terminantemente a dar-lhe a importância exigida. Como Marli insistisse, agrediu-a a socos e pontapés, expulsando mãe e filha de sua residência. Isso tudo declarou Marli, que estêve ontem em nossa redação.

Vítima de atentado, acabou prêso...

Por uma turma de policiais da Delegacia de Vigilância chefiada pelo investigador Barreal, foi prêso ontem o indivíduo Silvio da Costa Guimarães (casado, de 40 anos) foragido da Detenção de São Paulo, onde cumpria pena por crime de estelionato. Segundo apuramos a prisão de Silvio ocorreu por estranha coincidência, pois o meliante se encontrava próximo à Estação de Olinda, quando de um auto em disparada fizeram vários disparos contra o estelionatário, sendo êle atingido no braço esquerdo. O investigador Barreal, que passava no momento por aquêle local, socorreu o baleado, levando-o para a Delegacia de Vigilância. Lá, revistando o fichário, acabaram levantando a vida de Silvio. Está êle condenado a cinco anos sendo 3 pela Justiça do Rio e 2 pela de São Paulo.

AGREDIDO pelo guarda

ACUSA O POLICIAL DE APANHAR LISTA DO JOGO-DO-BICHO

Alegando ter sido vítima de agressão praticada pelo guarda municipal número 953, Francisco Chagas Monteiro, estêve em nossa redação o guarda-civil aposentado Anísio Alves de Magalhães, residente na Rua Apia, n.º 58, casa 5, na Penha, que em razão do sucedido, solicita providências por parte das autoridades competentes.

AGEDIDO NA "A TRIUNFANTE"

Relatando o fato, o guarda aposentado recordou que há tempos, observando que Francisco Monteiro, todos os dias apanhava lista de "jôgo-do-bicho" em frente à loja "A Triunfante" para entregá-las aos contraventores, resolveu adverti-lo. Tanto bastou para ficar sendo visto como inimigo. Dêste modo, quando passava mais uma vez em frente a citada loja, foi agredido a socos e pontapés pelo guarda municipal, que acabou por prendê-lo nas instalações sanitárias da casa, de onde conseguiu sair, graças à interferência de um funcionário.

LANÇADO AO MAR O NAVIO-HIDROGRÁFICO "TAURUS" — A Marinha de Guerra lançou ontem ao mar o navio-hidrográfico "Taurus", segundo de uma série de três que vem sendo construída nos estaleiros da Ilha das Cobras. A nova unidade de nossa Armada obedece a um plano dos mais modernos na espécie, estando dotada de todos os requisitos indispensáveis à missão a que se destina. Cumpre acrescentar que o "Taurus" foi montado com chapas de aço produzidas em Volta Redonda, sendo também em grande parte de procedência nacional o material empregado em sua construção interior. A solenidade de lançamento do novo hidrográfico foi presidida pelo ministro da Marinha, achando-se presentes altas patentes navais e operários do Arsenal que colaboraram na construção. Na foto, da Agência Nacional, o "Taurus" depois de lançado ao mar

Penetração soviética

na indústria petrolífera da América Latina

NOVA IORQUE, 7 (Buck Canel, da "France Presse") — Dentro do quadro de uma "ofensiva econômica" na América Latina, as esferas petrolíferas americanas prevêm que a União Soviética tudo fará para "ajudar" aos governos de algumas nações na exploração das jazidas petrolíferas.

Essa opinião foi dada ao representante da "France Presse" por um diretor de uma das maiores emprêsas petrolíferas, com interêsse no mundo inteiro, com o esclarecimento de que não prevê "perigo algum" e que "dá desconto a tôdas as notícias alarmistas, recentemente publicadas".

Referia-se o entrevistado aos despachos editoriais recentemente aparecidos na imprensa desta cidade, dando conta da "penetração soviética na indústria petrolífera na América Latina".

A recente ida de missão argentina à União Soviética, para compra de equipamento petrolífero, foi motivo de múltiplos comentários nas esferas especializadas desta cidade, mas não se pode dizer que nelas tenha causado o mesmo alarma que na imprensa. Recordou o entrevistado que os "Yacimientos Petrolíferos Argentinos" recentemente solicitaram preços e ofertas para instalações e equipamentos, tendo sido dada oportunidade aos Estados Unidos, Alemanha e outros países quanto a oferecerem seus produtos e serviços.

"Naturalmente, disse o entrevistado, desejaríamos que as compras de todo êsse material fôssem feitas em companhias americanas, mas ninguém pode evitar que o comprador procure o lugar em que encontre as melhores ofertas".

Os recentes artigos publicados na imprensa desta cidade tendem a difundir a crença de que as emprêsas norte-americanas foram impedidas de vender equipamentos às nações latino-americanas em que o Estado controla a indústria do petróleo. Nesse sentido, foi mencionado o Brasil, bem como o Chile e a República Argentina.

"Não se trata de nada disso" — disse o entrevistado, que, como esclarecemos acima, é diretor de uma das mais fortes emprêsas petrolíferas do mundo. "E' verdade que somos contrários ao contrôle pelo Estado, não gostamos disso, mas isso jamais impediu que negociássemos com aquêles países. Vendemos os nossos produtos a quem os queira comprar, e nos esforçamos por fomentar programas de expansão".

Quando se encontrava perambulando pela Praça de Nilópolis, foi prêso pelos investigadores Ribeiro e Jacob, da Delegacia Policial daquela cidade, o indivíduo Braz Melo Barros, solteiro, com 18 anos de idade e residente na Rua Joaquim de Albuquerque, 121 naquele mesmo município. Várias queixas de furto de pequenos objetos estavam se acumulando na Delegacia e, ontem, ao passar pelo local acima referido, Antônio Gomes, uma das vítimas, reconheceu o larápio e chamou os policiais que o prenderam.

Escreveram no POSTE

DIA	
7867 — 17	0599 — 25
6751 — 13	132 — 8
2806 — 2	110 — 3
9009 — 3	8 — 17
CONST	NIT
1062 — 16	7498 — 25
2279 — 20	5323 — 6
2832 — 8	3648 — 12
7047 — 12	6697 — 25
3220 — 5	7166 — 17

Arrombada a picareta a "fortaleza" do bicho

Bicheiros e apostadores presos – Até uma menor

Dando continuidade à campanha de repressão aos jogos proibidos, o comissário Ivã, lotado na Subseção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões, contando com o auxílio do detetive Beiral e investigadores Waterloo, Campos e Geraldo, efetuou, na manhã de ontem, proveitosa diligência no bairro de Catumbi, onde conseguiu "estourar" uma "fortaleza" do jôgo do bicho e prender três contraventores e quatro apostadores, além de uma menor, que na ocasião recebia um talão de jôgo.

PICARETA CONTRA A "FORTALEZA"

O referido antro de jogatina, que para ser vasculhado pelos agentes da autoridade, teve a porta arrombada a golpes de picareta, é de propriedade do "banqueiro" conhecido pela alcunha de "Piricocó" e ficava situada na Rua Itapiru, número 669.

Os bicheiros Josué Freitas, Antônio Possidente e Paulo Barbosa, presos na Delegacia de Costumes e Diversões

Apanhados de surprêsa, os bicheiros que foram identificados como sendo Paulo Henrique Barbosa (pardo, solteiro, de 25 anos, domiciliado na Rua Teixeira Azevedo, número 63); Josué da Silva Freitas (pardo, casado, de 26 anos, domiciliado na Rua Ambiré, número 334, em Cavalcante) e Antônio Possidente, pardo, solteiro, de 25 anos, residente na Rua Campos da Paz, número 73) não tiveram tempo de fugir e com as listas de jôgo, foram presos e conduzidos para a Delegacia de Costumes e Diversões.

A MULHER JOGAVA PARA VIZINHA

Dentre os apostadores, que eram em número de três, o comissário Ivan agarrou a menor I.S. de 16 anos que interrogada afirmou estar fazendo um jôgo para sua vizinha Dulce de tal. Foi encaminhada para a Delegacia de Menores.

Todo o material da jogatina e os "bicheiros" foram apresentados ao delegado Fernando Carvalho, que atualmente responde pelo expediente daquela especializada. Antônio Possidente Paulo Henrique Barbosa e Josué Freitas êste bancava o "vigia" e nada viu quando chegaram os policiais) depois de autuados, foram recolhidos ao xadrez.

A "fortaleza" do jôgo de bicho situada na Rua Itapiru, número 669, que ontem foi "estourada" pela polícia

PERIGOSO "GANGSTER"

JÁ TERIA SIDO PRÊSO NO BRASIL

MÉXICO, 7 (FP) — A polícia mexicana soube hoje por um telegrama da "France Presse" a notícia da prisão, em Buenos Aires, de um mexicano. A polícia e a maioria dos repórteres policiais estão quase certos que sob a identidade de Herrera se esconde na realidade um perigoso "gangster" de origem cubana, Antônio Espinosa Carrilo, chamado de "Tony Espino".

Tony Espino, que foi pistoleiro de certas personalidades políticas cubanas e mexicanas, entregou-se a assaltos a mão armada, fêz contrabando de entorpecentes etc. e é também responsável por alguns assassinatos, dos quais o último foi cometido há dois anos num elegante "Night Club" desta capital, sendo a vítima um outro membro do "meio". Este crime causou grande sensação pois o assassino conseguiu escapar quase milagrosamente depois de ter sido várias vêzes achado e cercado pela polícia.

Para o jornal "ABC", desta capital, o fato da polícia argentina ter na realidade deitado a mão sôbre o perigoso bandido, parece tanto menos duvidoso, porquanto a polícia brasileira, em 1957, prendera um indivíduo chamado Juan Herrera e que as impressões digitais dêste último, imediatamente enviadas ao México, teriam correspondido com as de Tony Espino.

O jornal acredita que dentro em breve as autoridades judiciárias mexicanas enviarão aos tribunais de Buenos Aires um pedido de extradição do bandido o qual, devidamente escoltado por membros da INTERPOL poderia ser entregue à polícia mexicana dentro de 12 dias.

Ameaçado pelo criminoso

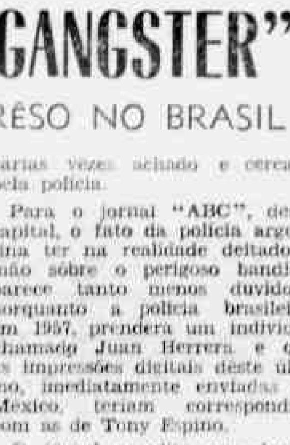
Muito apreensivo em razão das atitudes do criminoso Sebastião Cupertino, vulgo "Tião", que no dia 22 de outubro do ano passado assassinou a tiros de revólver o operário Gérson Lima e Silva, fato ocorrido no morro do Escondidinho, estêve em nossa redação o funcionário do edifício "Atlântica" José Saraiva de Meneses, domiciliado na Rua Barão de Petrópolis, n.º 780, fundos, solicitando uma providência por parte das autoridades do 4.º Distrito Policial.

AMEAÇADO DE MORTE

Contou-nos o referido homem, que, sendo genitor da jovem Elisa Saraiva, a quem o sanguinário "Tião" pretendia namorar, depois do mesmo se apresentar às autoridades em companhia de um advogado, conseguiu permanecer em liberdade, para todos os dias ficar em frente de seu domicílio, dizendo que está disposto a "fechar o paletó" de mais outro.

José Saraiva, que independente de ser genitor da môça com quem o criminoso pretendia flertar, era amigo da vítima, já foi avisado por vizinhos, que as ameaças são dirigidas a êle.

FERIDO À BALA



Amidii Gomes

Aridio Gomes Medeiros, solteiro, residente na Estrada do Camboatá, 2.720, Deodoro, quando entrava numa padaria de Anchieta, foi ferido com um tiro na perna esquerda, sem saber quem o disparou.

Socorrido no Hospital Carlos Chagas, com ferida transfixante, a vítima pôs aquêle nosocômio em polvorosa com seus gritos de dor, sendo impossível colhêr outros elementos sôbre o fato.

Morreram afogados os quatro irmãos

Tentavam salvar o caçula, que caíra na água

Acontecimento dramático e comovente enlutou uma família humilde da localidade de Bemposta, 3.º Distrito de Três Rios. Quatro inocentes crianças pereceram afogadas nas águas lodosas do rio Paraíba, onde mergulharam, uma após outra, numa tentativa de salvamento da primeira que caiu no rio. Eram elas: Maria Helena, Elza Maria, Maria José e Sebastião de Jesus, respectivamente com 9, 11, 13 e um ano de idade.

MORRERAM QUANDO BRINCAVAM

As quatro crianças brincavam na beira do rio Paraíba, no quilômetro 22 da Rio-Bahia, quando o menorzinho, Sebastião, escorregou na lama e caiu nágua. Maria Helena atirou-se atrás para salvá-lo e foi tragada com êle. Deu-se, então, a trágica seqüência: Elza Maria também jogou-se no rio para tentar socorrer as duas primeiras e Maria José teve o mesmo gesto no encalço das três. E assim foram tôdas elas roubadas à vida, em lance de heroísmo e tragédia.

FAMÍLIA DESESPERADA

O pai das crianças, Antônio José Pereira, que se achava trabalhando nas proximidades, ouviu o grito dos filhos e foi correndo para o local onde brincavam, notando, num relance, o desaparecimento das meninas no meio das águas. Incontinenti, tomado de desespêro, atirou-se ao rio conseguindo retirar de suas águas apenas os corpos já inanimados de seus filhos. Pouco depois, Palmira da Silva Pereira, a infortunada mãe, ao defrontar-se com os cadáveres de seus entes queridos, não resistiu ao impacto de tamanha desgraça e desmaiou, só voltando a si horas depois, para entregar-se a um estado de desespêro.

Os corpos das pequeninas vítimas foram expostos na Igreja de Santa Terezinha, no quilômetro 21 da mesma rodovia, tendo afluído ao velório grande parte da população local, que também sofre o drama da família tão duramente atingida pela mão do destino.

ATROPELADA A DOMÉSTICA

A doméstica Filomena Russon, (italiana, casada, de 30 anos, residente na Rua Rodrigues dos Santos, n.º 278), na tarde de ontem tentou atravessar a Avenida Presidente Vargas, na esquina da Rua Pedro Rodrigues, quando foi atropelada por um auto de chapa não identificada. Em conseqüência, Filomena Russon sofreu fratura de crânio e escoriações generalizadas. Em estado grave, foi levada ao Hospital Geral Sousa Aguiar, onde depois de medicada ficou internada.

Para os devidos fins, a ocorrênto Policial, pelo comissário de cia foi registrada no 13.º Distriplantão.

JULGADO O ARTISTA

Foi julgado ontem, na 7.ª Vara Criminal, pelo Juiz Eliezer Rosa, o artista de Rádio e Televisão, José Vasconcelos, o qual foi apontado como responsável pelo atropelamento de vários foliões que viajavam como pingentes num bonde, em janeiro de 1956, durante as festas de carnaval.

O acidente ocorreu quando o artista, ao tentar cortar a frente do coletivo, foi infeliz na manobra, derrubando os pingentes do bonde e causando-lhes ferimentos.

O Juiz não deu a sentença, esperando-se para êstes dias a publicação do resultado do julgamento.

VAI DISCUTIR A OTAN

LONDRES, 7 (FP) — Um porta-voz do Foreign Office declarou hoje que o Conselho Permanente da OTAN vai discutir amanhã, em Paris, a resposta dos chefes dos governos ocidentais às mensagens do marechal Bulganin. O porta-voz acrescentou que não estava certo de que o projeto de resposta britânica será apresentado ao Conselho.

Por outro lado, o porta-voz disse que era improvável que o Conselho pudesse chegar a um acôrdo, amanhã, sôbre as linhas gerais da resposta ocidental.

Em fonte autorizada, declara-se que o Conselho da OTAN deverá, possìvelmente, realizar uma nova reunião. Na mesma fonte obteve-se a impressão de que, de sua parte, o govêrno britânico não julga que a resposta à mensagem de Bulganin seja urgente. Mas acrescenta-se que provàvelmente será enviada a Moscou no decorrer do mês em curso.

Pacto de não-agressão

AS ÚLTIMAS PROPOSTAS SOVIÉTICAS

WASHINGTON, 7 (FP) — As duas últimas manobras soviéticas — propostas de um pacto de não-agressão e redução das fôrças armadas — visam, aos olhos do senador republicano da Califórnia William F. Knowland, o mesmo objetivo: obter uma espécie de "bênção legal do mundo livre" que consagre a política de servidão adotada pelos russos a respeito dos países colocados atrás da Cortina de Ferro.

Qualquer movimento dos Estados Unidos para a conclusão de um pacto de não-agressão, declarou o senador numa entrevista, daria às populações dos países assim "neutralizados" o sentimento de terem sido "vendidos e abandonados".

O senador aprovará a resposta, provàvelmente negativa, do presidente Eisenhower, mas continua convencido de que não se deve cortar tôda relação diplomática com a União Soviética, "na esperança de que ela praticará um ato que indicará, finalmente, uma verdadeira intenção de diminuir a tensão internacional".

BICICLETAS "MONARK" DESDE Cr$ 3.625,00 — LOJA DAS FESTAS ★ RUA DA CONSTITUIÇÃO 39 TELEFONE 22-0294 ★ PEÇAS E ACESSÓRIOS — BICICLETAS DE TÔDAS AS MARCAS

SENSAÇÃO NA "REVANCHE" ENTRE QUATIASSÚ E KENNY

HOMENAGEADO O CINQÜENTENÁRIO DA VETERINÁRIA DO EXÉRCITO

Foi brilhantemente comemorado domingo último, no Hipódromo da Gávea, o Cinqüetenário do Serviço de Veterinária do Exército. Do programa das carreiras três páreos lhe eram dedicados: o 4.º com a denominação de "Cel. João Muniz Barreto de Aragão"; o 5.º com a de "Cinqüentenário do Serviço de Veterinária do Exército" e o 7.º com a denominação de "Cel. Tito Augusto da Fonseca". Após o transcurso destas provas, no Salão das Rosas, reuniram-se a diretoria do Jockey Club Brasileiro e os ilustres homenageados, e, em seguida, depois de uma saudação do presidente da sociedade, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, falou o dr. Renato Pacheco Filho, diretor supervisor do Serviço de Repressão ao Dopping, que disse dos relevantes trabalhos prestados pelo Serviço de Veterinária do Exército, enaltecendo os nomes que acabavam de ser justamente reverenciados e realçando a colaboração sempre valiosa, com o Turf. O general Eduardo de Pontes, diretor da Veterinária do Exército, depois de agradecer a homenagem que vinha de ser prestada, a convite do presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, passou a fazer entrega de valiosas taças ao sr. Leopoldo Canale, dr. Gilberto Rocha Faria e sr. Valdir Alves, proprietários dos cavalos vencedores das três provas de honra do programa. Na foto acima um flagrante da cerimônia no momento em que o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro fazia entrega da taça ao dr. Gilberto Rocha Faria.

NOVO HOTEL
Edifício próprio
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Av. Rio Petrópolis 1140 — D. Caxias — E. do Rio

Inconformado com a derrota de seu defensor, o dr. Gilberto da Rocha Faria ansiava por êsse novo duelo – Juan Marchant dirigirá o filho de Maritain – Expectativa em tôrno do desfecho da quinta carreira a ser disputada amanhã no Hipódromo da Gávea

Todo carreirista deve trazer, bem viva, na lembrança, a imagem da carreira disputada na primeira quinta-feira do ano, em que Quatiaçu derrotou Kenny. Largaram os competidores na seta da milha, tomando a vanguarda o defensor do Stud Paula Machado, seguido de perto pelo rival. Assim vieram até a grande curva quando Kenny assumiu a vanguarda, dando a todos a impressão de que seria o vencedor da prova, tal a facilidade com que sobrepujou o adversário naquela altura da corrida. E, ao entrar no "direito", era Kenny ainda o ponteiro, com seu jóquei acomodado, convencido mesmo, ao que tudo indica, de que a carreira lhe era inteiramente favorável. Mas o fato é que o cavalo Quatiaçu em vigorosa reação veio novamente lutar pelo posto de honra e dêsse duelo quase tôda a reta travaram os dois um duelo sensacional, que terminou com a vitória do [illegible] de Quatiaçu. Isto foi o que todos viram e sabem.

O que poucos conhecem, porém, é que a derrota de Kenny deixou inconformado o seu proprietário dr. Gilberto da Rocha Faria. Nós o vimos, após a carreira junto à grade de passagem para a repassagem, em palestra com amigos, declarar a sua estranheza pela direção que Ubirajara Cunha imprimiu ao filho de Maritain, culpando o jóquei pela derrota. E soubemos, depois, que aquêle proprietário estaria disposto a promover um "mano a mano" entre Kenny e Quatiaçu com uma aposta no valor de cem mil cruzeiros. Não assistimos ao desafio mas há quem diga que o próprio treinador de Quatiaçu, o veterano Ernani de Freitas, teria respondido não haver necessidade do desafio, pois os dois pareheiros deveriam encontrar-se novamente na semana seguinte.

Realmente aí estão Kenny e Quatiaçu, em novo duelo para dirimir as dúvidas. Em dois pontos diferem as circunstâncias da revanche: o pêso e a distância. Naquela oportunidade, Quatiaçu recebia quatro quilos de vantagem de seu antagonista e agora vão êles pêso a pêso. E a distância diminuiu de duzentos metros, passando da milha para 1.400. Mas seja como fôr, o páreo promete sensação pelo sabor do "tira-teima"...

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 75.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Mais Lindo, R. Martins	4	56
2	Peter Pan, A. G. Silva	1	56
2—3	Jirau, L. E. Castro	8	56
4	Jick, C. Paranhos	5	52
3—5	Circo, D. P. Silva	6	56
6	Marraschino, F. G. Silva	7	56
4—7	Clairon, O. Ulloa	2	56
8	Souvenir, Não corre	3	56

2.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 70.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Pernambucano, R. Quen	3	56
2—2	Claudião, O. Palermo	2	56
2—3	Tero Tero, M. Teixeira	4	56
4	Foruigão, A. G. Silva	1	56
4—5	Altímetro, Não corre	6	56
6	Fio de Ouro, J. Tinoco	5	56

3.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 70.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Ulea, H. Vasconcelos	5	56
2—2	Atalia, A. G. Silva	6	56
3	Sea Venom, F. G. Silva	7	56
3—4	Jontenes, J. Tinoco	1	56
5	Jambalaia, L. E. Castro	4	56
4—6	Jorace, A. Cardoso	3	56
7	Real Delight, J. Ramos	2	56

4.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 75.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Elza, A. Marçal	10	56
2	Toscana, D. P. Silva	5	56
2—3	Jacuanga, J. Marchant	1	56
4	Charmaine, I. Amaral	7	56
3—5	Supimpa, J. Ramos	8	56
6	Janúsia, C. Paranhos	4	56
7	Inágua, A. G. Silva	9	56
4—8	Flaia, L. Vieira	6	56
9	Fronteira, E. Steiks	3	56
10	Jorsba, F. Viana	2	56

5.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Kenny, J. Marchant	1	56
2	El Valiente, Não corre	4	52
2—3	Quatiassú, O. Ulloa	3	56
4	Honneur, C. Paranhos	6	57
3—5	Vencimento, J. Ramos	7	53
6	Helvetico, H. Vasconc.	5	57
4—7	Borghese, F. G. Silva	8	54
8	Del Rio, H. Rebello	2	56

6.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 65.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Jonwis, P. Labre	1	54
"	Anchita, J. Medeiros	3	54
2	Hannah, J. Tinoco	10	56
2—3	Zara, H. Vasconcellos	11	53
"	Lorenga, Não corre	6	54
"	Loira Clara, A. Caceres	9	54
3—4	Tavus, J. Marchant	13	54
5	Morttima, C. Paranhos	2	54
6	Ita do Norte, A. G. Silva	5	54
4—7	Evidência, G. Queiroz	2	54
8	Dias, O. Ulloa	7	54
"	Remetida, S. Henrique	4	57

7.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Tolete, O. Ulloa	2	55
"	Taful, F. G. Silva	13	60
2	El Fanal, I. Sousa	14	60
2—3	Argentino, A. G. Silva	1	55
4	Bissé, Não corre	6	60
5	Breville, A. Cardoso	12	60
3—6	Chamaneco, B. Lima	7	56
7	Lateral, J. Marchant	5	60
8	Equivoco, A. Marçal	8	55
9	Alyrino, Não corre	10	52
4-10	Brocal, J. Tinoco	4	52
11	Rei Nordeste, J. Medeiros	11	56
12	Ilosse, J. Martins	3	56
13	Ichang, H. Vasconcellos	9	56

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Oviedo, J. Tinoco	10	54
"	Bom Dia, H. Vasconcel.	11	52
2	Porfiador, A. Reis	8	52
2—3	Hariall, O. Ulloa	1	56
4	El Moro, I. Sousa	12	52
5	Don Juan, A. G. Silva	13	54
3—6	Bambinal, F. G. Silva	9	56
7	Galope, C. Paranhos	3	54
8	Ponta-assú, A. Cardoso	2	56
4—9	Sol, J. Marchant	5	56
10	Hope Boy, R. Lima	6	54
11	Harlem, G. Queiroz	4	57
"	Outubro, R. G. Martins	7	52

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias — R. Buenos Aires 80 — 1.º andar — Das 15 às 19 horas

RUY MAFRA & IRMÃO CUMPRE O QUE ANUNCIA

BIBLIOTECA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O sr. Kotaro Canaka, presidente da Suprema Côrte de Justiça do Japão, ofereceu, com expressiva dedicatória, à Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, por intermédio de seu diretor, o sr. Júlio Moura, o livro "Hokusai", de Willy Boller.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Ordinária (Edital)

Em conformidade com o disposto no artigo 24 dos Estatutos, ficam os senhores sócios quites e em gozo de seus direitos sociais, a se reunirem em **Assembléia Geral Ordinária**, no próximo dia 21 do corrente mês de janeiro, na sede social à Rua Evaristo da Veiga, 16, 18.º andar, às 18 horas em primeira convocação (metade dos sócios em condições de votar) e às 18,30 horas, em 2a. e última convocação (com qualquer número) para a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço, atos e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
b) — Reforma dos Estatutos;
c) — Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1958.

GERSON CORDEIRO — Presidente

Os campeões da estatística de 1957

Será sábado próximo, no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea, a entrega solene das taças e medalhas aos vencedores da Estatística de 1957 e que são: Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro e drs. A. J. Peixoto de Castro Júnior e Francisco Eduardo de Paula Machado, criadores e proprietários, Ernani de Freitas, tratador, Manuel Bezerra da Silva, jóquei, e Haroldo Vasconcellos, aprendiz. As taças caberão: ao proprietário, sra. Zélia G. Peixoto de Castro e ao criador dr. A. J. Peixoto de Castro Júnior, pelas somas ganhas; e ao tratador, jóquei e aprendiz, respectivamente, Ernani de Freitas, Manuel Bezerra da Silva e Haroldo de Vasconcellos, pelo número de vitórias. As medalhas, por número de vitórias, serão conferidas ao Stud Linneo de Paula Machado (proprietário) e ao criador dr. A. J. Peixoto de Castro Júnior, e pelas somas ganhas ao tratador Ernani de Freitas, ao jóquei Manuel Bezerra da Silva e ao aprendiz Haroldo de Vasconcelos.

Taful em grande forma: 800 em 50" 1/5

Destacou-se nos aprontos ontem levados a efeito no Hipódromo da Gávea o cavalo Taful, defensor do Stud Peixoto de Castro. Partindo da seta dos 800 metros dirigido por F. G. Silva cobriu a distância em 50" 1/5 com ótima desenvoltura. Está em grande forma o representante da blusa estrêla e que com seu companheiro Tolete forma uma parelha de respeito na sétima carreira da reunião de amanhã.

Foram muitos os animais que ontem estiveram nas raias dando os últimos retoques em seus preparativos e dêles encontrarão os carreiristas abaixo uma relação completa com as respectivas marcas anotadas pelo nosso cronometrista.

1.º PAREO

Mais Lindo, R. Martins — 600 em 41"
Peter Pan, A. G. Silva — 360 em 24"
Jirau, L. E. Castro — 600 em 37" 2/5
Circo, D. P. Silva — 600 em 38"
Souvenir Lad — 360 em 22" 3/5

2.º PAREO

Claudião, O. Palermo — 700 em 44"
Fio de Ouro, J. Tinoco — 360 em 22" 2/5

3.º PAREO

Sea Venom, F. G. Silva — 800 em 53"
Jontenes, J. Tinoco — 800 em 52"
Jambalaia, L. E. Castro — 600 em 38"
Real Delight, J. Ramos — 600 em 37" 4/5

4.º PAREO

Elza, A. Marçal — 360 em 22" 2/5
Janúsia, C. Paranhos — 360 em 23"
Inágua, A. G. Silva — 600 em 37" 2/5
Flaia, L. Vieira — 360 em 23"

5.º PAREO

Kenny, J. Marchant — 600 em 37" 2/5
Quatiaçu, O. Ulloa — 700 em 42" 4/5
Helvetico, H. Vasconcelos — 800 em 50" 4/5
Borghese, F. G. Silva — 600 em 38"

6.º PAREO

Jonwis, P. Labre — 600 em 40"
Zara, H. Vasconcelos — 600 em 37" 2/5
Loira Clara, A. Caceres — 700 em 43"
Tavus, J. Marchant — 700 em 45" 4/5
Evidência, G. Queiroz — 360 em 22" 2/5

7.º PAREO

Tolete, O. Ulloa — 800 em 50"
Taful, F. G. Silva — 800 em 50" 1/5
El Fanal, I. Sousa — 600 em 38" 2/5
Argentino, A. G. Silva — 600 em 38"
Chamaneco, H. Lima — 600 em 37" 3/5
Equivoco, A. Marçal — 800 em 51" 2/5
Brocal, J. Tinoco — 700 em 44" 3/5
Rei do Nordeste, J. Medeiros — 600 em 36"
Ilosse, J. Martins — 360 em 24"

8.º PAREO

Oviedo, J. Tinoco — 600 em 38"
El Moro, I. Sousa — 600 em 38"
Bambinal, F. G. Silva — 700 em 45"
Galope, C. Paranhos — 600 em 39"
Harlem, G. Queiroz — 600 em 50"
Outubro, R. G. Martins — 600 em 36" 4/5

OS ESTREANTES

EURANA — Feminino, castanho, Paraná, nasc. em 22/7/54, por El Morocco em Balaklana, criador Fazenda Santa Angela, propriedade do sr. José Dorneli de Sousa. Treinador: Expedito Coutinho.

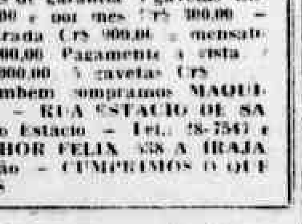
NABAB — Masculino, alazão, São Paulo, nasc. em 13/7/54, por Antonym em Catharina, criador Henrique Toledo Lara e propriedade do mesmo. Treinador: Anísio Neves.

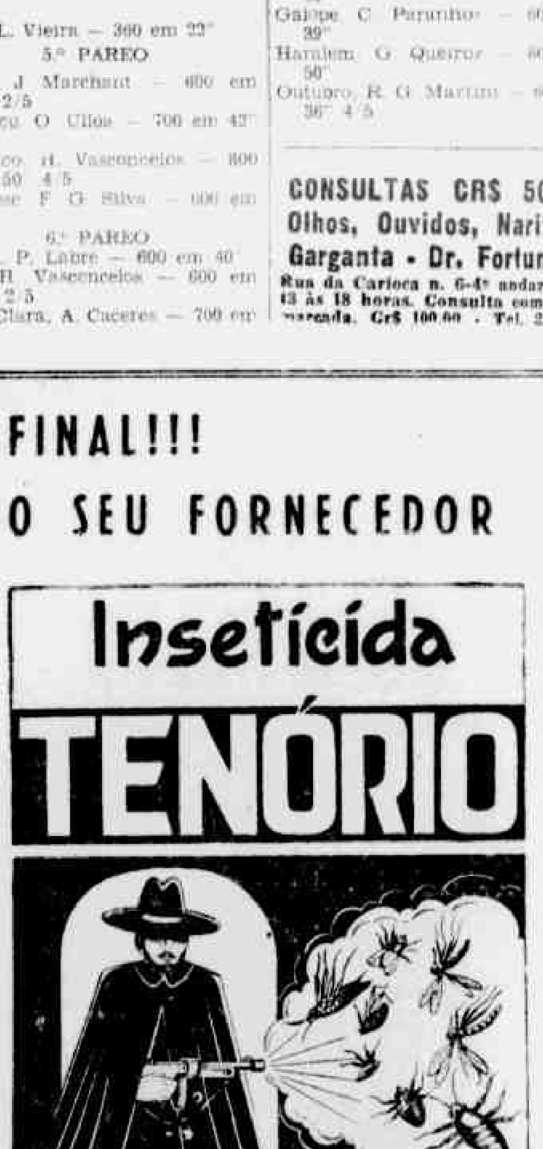
CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4.º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-3831

PRECISA-SE PEDREIROS E SERVENTES
APRESENTAR NO FIM DA RUA BORDA MATO — OBRA DO TÚNEL

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
E. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n. 2010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — xarque — sebo derretido — mortadela — salame — lingüiça etc.
Matadouro: Av. Botafogo 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia 29 — Duque de Caxias

SINGER USADAS
VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas. 10 anos de garantia. 3 gavetas. Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00. 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Também compramos MÁQUINAS USADAS — RUA ESTÁCIO DE SÁ 165-A Largo do Estácio — Tel.: 28-7547 e AV. MONSENHOR FÉLIX 538 A IRAJÁ perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS
RUY MAFRA & IRMÃO

NO CORAÇÃO DE SÃO CRISTÓVÃO
Direção de JAMIL M. THOME
Tudo para seu Jeep WILLYS Civil e Militar — Peças importadas e nacionais da melhor procedência — Distribuidor da capota de lona "Pasoli"

JIPE - AUTO PEÇAS
RUA ESCOBAR, 109-B — TEL.: 28-6641

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR


CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

MAIS UM ESTOPIM ACÊSO NA GÁVEA

Afastamento de Hilton Santos, a grande "bomba" — Aproxima-se o final de uma série de crises — Várias razões apontadas contra o presidente do clube — Esta semana reunião de conselheiros e beneméritos — Grande agitação nos meios rubronegros — Palavra final após à reunião, que se realizará nesses próximos dias

Continuam a ferver as coisas nos meios rubronegros. Vários desentendimentos vêm surgindo no clube da Gávea sem que os "desmentidos" possam torná-los sem efeito. Já ocuparam o noticiário vários jogadores, o técnico Fleitas Solich, Fadel Fadel, e surge agora a novela Hilton Santos. Para início de conversa, está o presidente rubronegro na iminência de ser deposto. O fato deve-se naturalmente às várias crises conhecidas e também a algumas que, por fôrça das circunstâncias, permaneceram ocultas entre as paredes internas do clube.

BENEMERITOS E CONSELHEIROS REUNIDOS ESTA SEMANA

Todavia, sabe-se que, ainda esta semana, estarão reunidos os conselheiros e beneméritos do Flamengo para apreciar detalhadamente o assunto, que vem mantendo em "suspense" não só os adeptos do "mais querido", como, também, o público esportivo em geral.

ACREDITA-SE NO AFASTAMENTO

Não podemos nem queremos antecipar prognósticos, mas fazendo u mananhado dos últimos acontecimentos, tudo nos leva a crer que o sr. Hilton Santos será levado a afastar-se do cargo de supremo mandatário do tradicional grêmio da Gávea. Contudo, a palavra final sôbre mais esta "novela rubro-negra" só será conhecida após a reunião dos paredros rubronegros marcada para a semana corrente.

O senhor Hilton Santos aí aparece abraçando cordialmente ao presidente Artur Pires, do Vasco, quando as coisas estavam azuis para o rubronegro

Regressou o Canto do Rio

Vários elementos contundidos — Vítor com suspeita de fratura no tornozelo, além de estar com luxação no braço — Voltarão no fim do mês — Disputarão o Torneio Quadrangular

Em virtude de estar com vários jogadores contundidos, o Canto do Rio cancelou os jogos restantes que estavam programados para os campos baianos, retornando, na tarde ontem, pelo avião da Cruzeiro do Sul, e sendo então seus jogadores entregues aos cuidados do dr. Renato Vilela, para que os recupere, pois o Canto do Rio, segundo declarações do dr. Adolfo Oliveira, presidente do grêmio alvicoleste, pretende disputar o Quadrangular ainda na Bahia, que reunirá mais o São Paulo, E. C. Bahia e possivelmente o Botafogo ou Fluminense.

OS CONTUNDIDOS

Como já frisamos, vários são os elementos contundidos, sendo que o pior dêles é o médio Vitor, com suspeita de fratura no tornozelo e escoriações pelo corpo. Além do destacado médio-volante, voltaram ainda machucados: Garcia, Floriano, Osmar, Castelo, Milton e Pinheiro, que foram alvos constantes das sanhas e falta de desportividade por parte dos jogadores da "Boa terra".

O QUADRANGULAR

O citado Torneio Quadrangular, que será disputado na Bahia, realizar-se-á no Estádio Otávio Mangabeira, possivelmente nos primeiros dias de fevereiro, sendo seus jogos pelo sistema de "caixa única".

VALTER PRADO, SIM, NICOLA, NÃO

Informou-nos ainda o presidente cantoriense, quanto aos jogadores Válter Prado e Nicola, que solicitaram permissão para treinar em Teixeira de Castro, sòmente o primeiro deverá ser aproveitado, mas tudo dependendo do que disser o treinador Zezé Moreira, na palestra que terá no dia de hoje com o dr. Adolfo Oliveira.

Casamentos de industriários promovidos pelo SESI

Em singela e bonita solenidade o Departamento Regional do SESI do Distrito Federal fêz realizar no "Auditorium Roberto Simonsen" da C.N.I. a festiva e tradicional cerimônia dos Casamentos Coletivos de seus beneficiarios, celebrados pelo Meretíssimo juiz da 5.ª Zona do Registro Civil, doutor Paulo Cunha, que nestes últimos dezesseis anos já presidiu a mais de 50 mil uniões matrimoniais.

A foto registra um dos nubentes assinando o ato civil, vendo-se após a cerimônia quando o sr. Milton Cabral, Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria, representante do sr. Lidio Lunardi, Presidente daquela Entidade paraninfou os numerosos enlaces, presentes ainda o sr. Zulfo de Freitas Mallmann — Diretor do D. R. do SESI do D. F. e Presidente da Federação das Indústrias do D. Federal.

Transcrevemos a oração do sr. Lidio Lunard, proferida pelo sr. Milton Cabral:

"Sinto-me profundamente emocionado em participar desta cerimonia, tão singela na sua exterioridade, mas carregada de substância pelo que significa na ordem dos valores morais.

Através dela, podemos fàcilmente verificar o proveito, a eficiência, a extensão e profundidade com que o Departamento Regional do SESI do Distrito Federal realiza a sua nobilitante tarefa no domínio da assistência aos trabalhadores da indústria. Não se limita, com efeito, essa tarefa às normas correntes em que se costuma exercer a assistência social, vale dizer, quanto ao ensino elementar e profissional, aos serviços médicos e hospitalares, ou à prestação de auxílio para moradia, alimentação e vestuário. Além de tôdas essas matérias, que a configuram por si sòs um vasto programa de assistência social, a atividade esclarecida e benfazeja do SESI rompe os limites das convenções estreitas, e, numa ação benemérita e de alta relevância, se dispõe a contribuir para que seja estimulada a constituição da família dentro dos sábios princípios da Igreja e das normas da lei civil. E' a isto que assistimos, nesta cerimônia singularmente tocante, de profundo conteúdo emocional.

E não há dúvida de que êsse resultado só se tornou possível porque à frente do Departamento Regional do SESI se encontra o espírito idealista, a inteligência esclarecida, a sensibilidade de escol de nosso devotado companheiro Zulfo Mallmann, a quem rendo neste instante as minhas homenagens, pela obra admirável que tem realizado em prol da indústria e dos alevantados objetivos que norteiam nossa classe no sentido de propugnar a grandeza do Brasil.

Tem a indústria brasileira, cada vez mais nítida, a consciência de suas responsabilidades e do papel que lhe cabe desempenhar no cenário da vida nacional. Somos filhos de uma Pátria extraordinária, a que a natureza proporcionou imensos recursos; tôda essa riqueza, entretanto, permanecerá inútil se não tivermos a capacidade de realizar seu aproveitamento adequado, e êsse será na verdade o único meio de alcançarmos o grau de desenvolvimento que nos permita ombrear-nos com as Nações mais evoluídas. Só pela industrialização em larga escala será possível colimar êsse objetivo, dadas as especiais condições geo-econômicas e sociais do País.

A esta altura, felizmente, já a indústria se lançou à grande obra e dá provas eloqüentes de seu amadurecimento. Dedicando-se com tôdas as suas fôrças, a êsse desiderato de transformar em bens utilizáveis às nossas reservas de matérias-primas, acrescendo a cada dia a produção nacional — não descuidou ela de procurar criar para os trabalhadores melhores condições de vida, mais aprimorado preparo técnico, novas oportunidades de progresso para cada um dentro do sistema de trabalho das diferentes emprêsas. Para realizar essa obra de cunho eminentemente assistencial foi instituído o SESI, que se vem desempenhando satisfatòriamente de seus árduos encargos.

Não precisarei enumerar as atividades do SESI, de todos conhecidas. Direi apenas que estamos diante de uma de suas iniciativas que, se não exprime em realizações materiais a se imporem, pelo seu vulto, à atenção geral, parece-me todavia ser da maior importância dada a sua significação do plano espiritual e moral.

Com estas palavras, apraz-me saudar os casais que aqui se encontram, formulando os melhores votos para que o seu lar seja bem a expressão do lar brasileiro — no que este tem de mais significativo — pelo afeto, pela diginidade e pelo imortal espirito cristão.

Salve São Paulo . . .

SUSPENSOS VARIOS JUIZES DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

S. PAULO, 7 (Asapress) — Em face de terem prestado declarações desrespeitosas aos diretores do Departamento de Árbitros, da F.P.F., os juízes Catão Monteiro Júnior, João Rodrigues e Ariovaldo Ferreira dos Santos, aos jornais desta capital, resolveram os dirigentes da F.P.F. suspender os referidos apitadores, pelo período de 30 dias. Também, por terem tido atuações deficientes, em partidas de futebol, resolveu o Departamento de Juízes da Federação Paulista de Futebol, suspender por 20 dias, os apitadores Benedito Francisco e Abílio Ramos.

INTERESSADO O PALMEIRAS POR BIBI

O Palmeiras, procurando reforçar o seu plantel, visando com essa medida obter uma melhor colocação no certame paulista vindouro, vem de oferecer a importância de 560.000,00 pelo passe do zagueiro rubroanil Bibi.

O Bonsucesso estuda a proposta do grêmio do Parque Antártica com simpatia e ao que tudo indica, Bibi deverá vestir a camizeta dos "Periquitos" no próximo campeonato.

Gen. Euclides de Figueiredo, candidato da Oposição

Com a proximidade das eleições vascainas, torna-se público os nomes daqueles que disputarão o cetro presidencial do Vasco. Assim é que foi declarada oficial a candidatura do general Euclides de Figueiredo, pela Oposição. Sabendo-se que o candidato da Situação é o sr. Eurico Lisboa. Espera-se um pleito dos mais renhidos.

Longo giro dos proletários

Só na Europa o clube de Môça Bonita pretende realizar vinte jogos — Obrigado a apresentar-se com Zizinho

O empresário José da Gama, acertou na manhã de ontem com o Bangu, na pessoa de Fausto de Almeida, a ida do clube de Môça Bonita ao Velho Mundo, jogando inicialmente uma série de jogos pela América do Sul, quando o time orientado por Gentil Cardoso, visitará o Chile, Paraguai, Argentina, Colômbia, e Costa Rica, seguindo logo após para a Europa, onde jogará cêrca de 20 jogos, com início previsto para 22 de fevereiro, e regresso marcado para 27 de junho. Sabe-se, por outro lado, que o contrato já foi assinado, obrigando-se o clube de Fausto de Almeida a apresentar-se sempre com o famoso jogador Zizinho, em todos os compromissos que tomar parte.

O goleiro Cabeção que está prestes a voltar ao futebol carioca. Flamengo e Vasco estão interessados no seu concurso e talvez o grêmio de São Januário leve a menhor

Depois de Pelaez virá Ivo Medeiros

Cuida o Bangu do seu plantel para a próxima temporada — Um emissário carioca irá ao Sul

O Bangu está no firme propósito de armar uma grande equipe para o Campeonato Carioca de 1958. Seus dirigentes já estabeleceram contato com seus colegas do América tentando a troca de jogadores que se encontrem em disponibilidade. Assim é que conseguiram Rubens, que deverá ser permutado com Hamilton. Mas a preocupação tôda de Fausto de Almeida e Gentil Cardoso é o ataque que não se mostrou muito eficiente durante o certame de 57.

Conseguiram os banguenses o primeiro bom refôrço para a temporada atual: Pelaez, que conforme já noticiamos ontem, chegou para um período de testes. Pelaez, em litígio com o Peñarol, pertence também à seleção uruguaia.

AGORA IVO MEDEIROS

Agora os alvirrubros voltaram suas vistas para um grande jogador do futebol gaúcho. Trata-se de Ivo Medeiros, que aliás vem sendo cobiçado por vários grandes clubes do Rio e de São Paulo. Ivo Medeiros tem um ta renitente em Gentil Cardoso, que já aconselhou por diversas vêzes a sua contratação. Fausto de Almeida está mesmo disposto a mandar um emissário a Pôrto Alegre a fim de ultimar as negociações para a vinda do jogador à Môça Bonita.

Ambrois ao tempo em que defendia as côres do Fluminense. Se Pirilo quiser, o famoso meia voltará ao tricolor

S. Cristóvão x Calouros hoje no Ceará

Com o término do campeonato carioca de futebol, no qual se sagrou campeão o Botafogo F. R., procuram os clubes manterem-se em constante atividade para fazer face às despesas de manutenção do plantel e também para manter em bom nível, o estado atlético de seus defensores. Por essas e outras razões o São Cristóvão enfrenta hoje, no Ceará, a equipe dos Calouros do Ar, representação que tem enfrentado e obtido bons resultados contra equipes categorizadas do Rio e São Paulo.

Ambróis novamente oferecido ao Fluminense

Em princípio o tricolor aceita o oferecimento, mas tudo dependerá de acêrto posterior — Pirilo será ouvido — O Fluminense quer saber os motivos que determinaram a decisão do Nacional em se desfazer do jogador

Ambrois, meia-direita do Nacional, de Montevidéu, titular absoluto da meia-direita da seleção uruguaia, foi oferecido ao Fluminense, por intermédio do sr. Sebastião Stockler, prócer tricolor e representante, no Rio, do clube uruguaio. Recorda-se que Ambrois já estêve no Rio atuando no mesmo Fluminense, no tempo em que Zezé Moreira era técnico. Depois de um período de pouca sorte, quando não conseguiu acertar nem nos treinos, o Xavier Ambrois tornou-se grande figura da representação tricolor. Findo o empréstimo (êle havia sido cedido em troca de Veludo) o jogador teve que retornar à pátria, embora mostrasse desejos de continuar envergando a camisa do grêmio das Laranjeiras.

O FLUMINENSE SE INTERESSA

Sabe-se que, em princípio, o Fluminense vê com bons olhos a volta de Ambrois. Mas terá que haver um acêrto de detalhes para que a situação fique bem esclarecida, isto porque o tricolor não sabe a real situação do craque no clube uruguaio. Quer inicialmente estar a par do motivo pelo qual o Nacional tenciona se desfazer do seu grande jogador, se por indisciplina, se por questões de cifras, ou se houve acordo amigável proporcionando a Ambrois uma mudança de ares. Em princípio, como afirmamos acima, interessa ao Fluminense a volta de Ambrois, que da vez anterior mostrou-se profissional correto, cumpridor de seus deveres.

DESFEITA A TROCA ILTON x RUBENS

As negociações amigáveis que vinham tramando Bangu e América, com relação à troca de jogadores, vem de sofrer uma inesperada reviravolta. Fausto de Almeida não gostou do que lhe fizeram com respeito à permuta entre Ilton e Rubens, pois desde que o banguense fôra entregue ao América, também o americano deveria ter sido colocado à disposição do Bangu. **Todavia**, como é do conhecimento **público**, tanto Rubens como Ilton **integram** a delegação rubra **que atuou** em Guaratinguetá. Daí surgiu a "bronca" do sr. Fausto de Almeida que não concordou com o rumo que a história tomou.

"Chega de trocas" — assim se expressou eufòricamente o presidente do Bangu, providenciando inclusive para que o atacante do seu clube regressasse sem demora a Moça Bonita onde ficará aguardando novos entendimentos a seu respeito. Não será surprêsa se Ilton ficar definitivamente no clube que o projetou. Quanto ao interesse por Rubens poderá continuar, mas agora, fora do terreno das permutas.

Além de velho, indisciplinado

ESCUTTI NÃO INTERESSA AO FLAMENGO

Noticiou-se que o Flamengo estaria interessado no concurso do goleiro Escutti, pertencente ao Colo-Colo e integrante das seleções andinas. Adiantava-se mais: Pedro Nunes, chefe da delegação rubronegra, que foi ao Peru, teria levado a incumbência de, na passagem do Flamengo por Santiago, onde deverá efetuar dois jogos, tratar com o jogador e o seu clube com respeito ao preço do passe, "luvas" e o salário mensal.

O FLAMENGO NÃO QUER

Os dirigentes rubronegros desmentiram a notícia do interêsse do seu clube pelo goleiro da seleção chilena, afirmando mesmo que jamais cogitaram da contratação de Escutti.

VELHO E INDISCIPLINADO

Dois motivos contribuem para o desinterêsse do Flamengo: Escutti já ultrapassou a idade limite exigida por Fleitas Solich (tem já 32 anos) e além do mais é indisciplinado, tendo sido até eliminado pela Federação Chilena, que depois resolveu abrandar a pena para uma suspensão de 3 anos. Cabeção, sim está nas cogitações do "mais querido".

Advertido Rubens pela direção técnica do Vasco

O atacante Rubens, que atualmente se acha vinculado ao Vasco da Gama, vem de ser chamado às falas pela direção técnica cruzmaltina. O motivo do sermão prende-se ao fato do ex-rubronegro, não estar levando muito a sério o intensivo treinamento a que Gradim submete seus pupilos que dentro em breve estarão se exibindo em gramados estrangeiros. Assim sendo ao que tudo indica, se Rubens não atender ao apêlo que lhe foi feito, seus dias, no clube da colina, estarão contados.

Flamengo e Vasco disputam o goleiro Cabeção

A Portuguêsa propôs ao Flamengo uma troca por Pavão, que agradaria muito a Flávio Costa — Maiores, todavia, as possibilidades do Vasco — Os cruzmaltinos já mandaram um emissário à Paulicéia a fim de tentar a compra do arqueiro, que se acha em litígio com a agremiação paulista

Cabeção é indiscutivelmente um dos melhores goleiros do futebol nacional. Seus duelos, no Corintians, com Gilmar — a exemplo do que sucedia no Fluminense entre Castilho e Veludo — eram empolgantes. Cabeção, embora confesse ser corintiano de coração, cansou de jogar nos aspirantes. Foi emprestado ao Bangu, agradou, quis ficar e o alvirrubro também mantinha interêsse em sua contratação definitiva. Mas como não houvesse um acôrdo sôbre cifras, Cabeção foi devolvido ao Corintians e por êste foi vendido à Portuguêsa. No campeonato de 56 o goleiro foi, juntamente com Djalma Santos, figura de proa do conjunto luso da capital bandeirante. Graças a êle e ao seu companheiro de seleção nacional os rubroverdes muitas vêzes deixaram de amargar derrotas esmagadoras.

FLÁVIO EMBIRROU COM ÊLE

Em 1957 os dirigentes da Portuguêsa resolveram armar uma equipe que disputasse com os demais grandes o título de campeão. O primeiro passo foi a contratação de um treinador de renome. A escolha recaiu em Flávio Costa. Vieram depois os reforços, principalmente do Rio Grande do Sul (Odorico, Alfeu e Raul). Cabeção continuou figura saliente. Um dia as coisas desandaram. Cabeção frangueou e foi chamado à atenção por Flávio. O arqueiro não gostou, mostrou-se zangado e daí perder a confiança do técnico, sendo afastado do quadro.

FLAMENGO E VASCO

Cabeção tem dois pretendentes: Flamengo e Vasco mostram-se disposto a contratá-lo e para tanto já iniciaram entendimentos com os mentores da Portuguêsa objetivando a compra do atestado liberatório do craque. Os paulistas querem fazer negócio com o Flamengo e pretendem a troca por Pavão, que muito agrada a Flávio, que, aliás, foi o protetor do zagueiro central quando êste iniciou sua carreira no Rio, vindo de Santos. O Flamengo, todavia, não se mostra muito inclinado em se desfazer de seu jogador, preferindo que o negócio seja feito em outras bases.

O VASCO EM MELHOR SITUAÇÃO

Os cruzmaltinos já mandaram um emissário a São Paulo a fim de tratar de perto o caso. E' grande a necessidade dos vascaínos em contratar um arqueiro de categoria, pois estão ameaçados de ficar sem Carlos Alberto que, como já se sabe, foi transferido para o Rio Grande do Sul. Espera-se (se já não houve um acôrdo) o desfêcho da questão para as próximas horas.

Pago o passe de Nilo pelo América

O América, que êste ano promete levantar o título máximo — segundo o seu presidente Wainel Brauner —, está dando tudo no sentido de formar um quadro, para o ano corrente, e para tanto já contratou além de Joãozinho, do Metalurzina de Minas, e de Raimundinho, do Cruzeiro de Belo Horizonte, o jogador Nilo do Bonsucesso.

PAGO O PASSE DE NILO

No dia de ontem, o sr. Fernando Ojeda, Diretor de Futebol do grêmio de Campos Sales, efetuou o pagamento de 200 mil cruzeiros ao Bonsucesso, pelo passe do ponteiro esquerdo Nilo, que assim pertence oficialmente ao América.

RAIMUNDINHO X MEIRELES E UMA RENDA DE UM JOGO

Sôbre a contratação do ponteiro Raimundinho, os dirigentes do América e do Cruzeiro de Belo Horizonte, acertaram as seguintes bases: O América cederá ao grêmio belorizontino, o jogador Meireles e mais a renda de uma partida entre os dois clubes, a ser jogada possìvelmente ainda esta semana na Capital Montanhesa. Quanto ao ponteiro direito Joãozinho, do Metalurzina, ficou estabelecido que o pagamento do passe do citado jogador seria pago ainda no decorrer desta semana, falando-se em 250 mil cruzeiros e mais um ou dois jogadores para o time Mineiro.

O Bonsucesso quer a devolução de Humberto

O Bonsucesso havia cedido o goleiro Humberto ao S. Cristóvão, por empréstimo. Findo o campeonato o clube "alvo" esqueceu-se de devolver o jovem arqueiro, que por sinal, teve ótimas performances durante o certame, chegando a ser apontado por alguns, como "a revelação de 57".

No sentido de que lhe seja devolvido o referido profissional, o clube rubro-anil vai enviar um ofício ao São Cristóvão.

A LUTA DO ANO . . .

EXPECTATIVA PELO ENCONTRO INACIO X ARCHIE MOORE

S. PAULO, 7 (Asapress) — A temporada pugilista internacional de 1958 será aberta na próxima sexta-feira, no Ginásio do Ibirapuera, com um programa que se pode antecipar como sendo verdadeiramente sensacional. E que dêle participarão o campeão mundial Archie Moore e dois brasileiros, Luís Inácio e Milton Rosa. Além dêsses três grandes boxeadores, teremos outros bons valores da "nobre arte", como sejam Fernando Barreto, o argentino Benjamim Ferreira, Sebastião Nascimento, Vitor Medina, Cláudio Tonelli, Milton Anastácio e Válter Rodrigues.

DOMINADA PELO "BICHO-DO-FUNDO"

QUERIA MATAR OS FILHOS

VIZINHOS SALVARAM AS CRIANÇAS, UMA DAS QUAIS QUASE FOI ESTRANGULADA

Os meninos Waldek, Valdir e Vera Lucia

Dizendo-se dominada pelo "bicho do fundo", uma mulher tentou matar ontem, à Rua Calado da Rocha, 390, fundos, em Olaria, todos os seus filhos. Trata-se da doméstica Luci de Meneses Fernandes, parda, casada, de 29 anos, residente na localidade de Saracuruna, Estado do Rio, que veio para esta capital na tarde de segunda-feira, a fim de submeter-se a tratamento de saúde, tendo deixado seu espôso, o lavrador Jorge de Meneses Fernandes, em Saracuruna.

"VOU MATAR MEUS FILHOS"

Luci Fernandes trouxe para esta capital os seus filhos Val-

(Conclui na 2.ª página)

Luci, que tentou matar os filhos

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 8 de Janeiro de 1958 — 1.201

Fugiu do xadrez da Delegacia

Em liberdade, passou a negociar com maconha — Ao ser recapturado, possuía uma maleta cheia da "erva do diabo"

José Bezerra

O maconheiro, ladeado pelo comissário Floriano Brandão e pelo guarda civil 1.609 junto à maconha apreendida

Contando com o auxílio do guarda-civil número 1.609, Arlindo Barbosa, o comissário

(Conclui na 2.ª página)

Diana Gomes, a amante de "Pernambuco"

A arma disparou

Foi medicado no P.A.M. e depois removido para o H.S.A. o comerciário Sebastião de Araújo Silva, solteiro, com 21 anos de idade, residente na Rua Açaú, sem número, que apresentava um ferimento na coxa direita, produzido por projétil de arma de fogo.

Prestando informações ao investigador de serviço, Sebastião disse que estava examinando uma arma, na Rua Açaú, esquina com a Rua Barão de Bom Retiro, quando a mesma disparou indo o projétil atingir a sua coxa.

O Comissário Rebouças do 19.º Distrito Policial registrou o fato, devendo ser aberto inquérito a respeito, pois não é fato muito comum examinar arma na rua.

Iro, no colo de d. Arlete Lima

Fugiu o assassino com a calça de sua vítima

Cadáver seminu sôbre o caminhão — Caso misterioso em Duque de Caxias — Seria latrocínio

Ontem, pela manhã, quando passava pela Estrada Rio-Petrópolis, entre os quilômetros 17 e 18, o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, conhecido por "Cabeção", que serve na Fábrica Nacional de Motores, encontrou morto, sôbre a carroçaria de seu caminhão, chapa M G n.º 49-72-79, o motorista David Machado, casado, com 45 anos de idade, residente em Carangola, Minas Gerais. O cadáver estava nu da cintura para baixo, e tinha a cabeça quase esmagada.

(Conclui na 2.ª página)

O local cheio de água estagnada e crianças do conjunto, doentes

Recrudesce o tifo

Dez crianças atacadas em Manguinhos

Dez crianças foram acometidas de tifo no Núcleo Residencial Dr. João Goulart, em Manguinhos. Como causa da doença os moradores do referido núcleo aludem a uma enorme bacia de água infectada existente embaixo de uma ponte recém-construída na Estação de Manguinhos, e que se enche tôda vez que chove. Ali costumam banhar-se várias crianças da Estação, indiferentes ao perigo a que se expõem.

Nossa reportagem, ouvindo os pais das crianças atingidas pela febre, foi cientificada de que as mesmas tinham tomado banho na água infectada. E embora a Estação de Manguinhos esteja sob um clima de pavor, em conseqüência dos vários casos de febre, surpreendemos inúmeras crianças banhando-se na mesma bacia, sem que as autoridades sanitárias tomem qualquer providência a respeito.

VÍTIMAS

São as seguintes as vítimas da febre: Marli e Marília, filhas de Antônio Ventura (Rua 6, casa 54); Valério Augusto Geraldo, filho de Jandira Martins Geraldo (Rua 6, casa 76); Almir Rodrigues e Gessi Rodrigues, filhos de Almir Assis de Oliveira (Rua 6, casa 69); Reinaldo e Renato, filhos de Sílvia Nunes (Rua 4, casa 92), todos da Estação de Manguinhos.

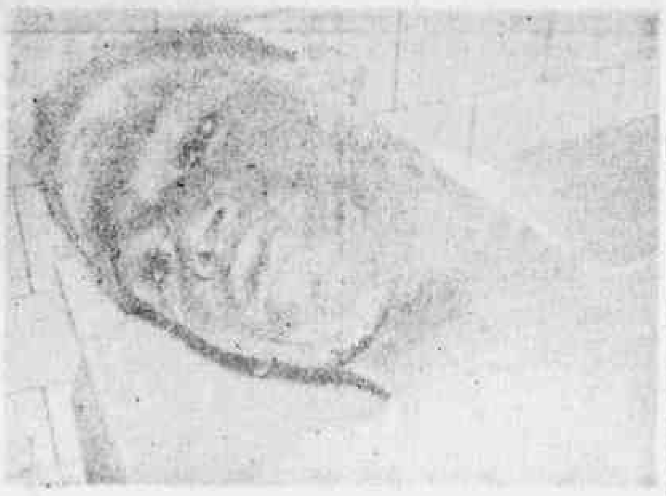
MATOU O RAPAZ que apanhava um lotação

Absolvido o assassino pelo Júri de Caxias

Em cima, o réu; embaixo, o juiz e o promotor

Dando prosseguimento aos trabalhos do Tribunal do Júri de Caxias, foi realizado, ontem, o julgamento de Antônio José da Rocha, casado, com 33 anos de idade, gerente da Emprêsa de Lotações "União Ltda." e residente na Av. Brasil, n. 73 ó Vila São Luís, o qual, no dia 17 de outubro do ano passado, assassinou a tiros

(Conclui na 2.ª página)



Lourival Ferreira, o operário sobrevivente, quando ainda se encontrava no H. S. A.

BRIGOU COM A NAMORADA E MATOU-SE

O infeliz comerciário

Por ter brigado com a namorada, Paulo Pinheiro da Silva (branco, solteiro, de 30 anos, comerciário, residente à Rua Teodoro da Silva, 601) ingeriu formicida com refrigerante tendo morte imediata. O fato ocorreu na tarde de ontem no inte-

(Conclui na 2.ª página)

Desabou a caixa-d'água matando e ferindo

TRÁGICO DESASTRE NAS OBRAS DE DEMOLIÇÃO DE UM PRÉDIO NA RUA PARAÍBA

Uma demolição que está sendo levada a efeito na Rua Paraíba, número 64, Praça da Bandeira, pelo Serviço de Prédios e Instalações da Prefeitura, sem os devidos cuidados, e na ausência do engenheiro responsável, ocasionou ontem a morte de um operário e graves ferimentos num outro, quando uma caixa d'água caiu sôbre êles. O morto é Mário Tinoco, casado, com 32 anos de idade, e o ferido, Lourival Ferreira, solteiro, operário, re-

(Conclui na 2.ª página)

O local do desabamento

O operário morto

BENÉ NUNES PASSOU O "CONTO DA ORQUESTRA" NOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Por haverem sido ludibriados pelo artista Bené Nunes, e para responder de público à declaração daquele profissional feita num vespertino desta capital, no dia 7 do corrente, estêve em nossa redação uma turma de estudantes da Faculdade de Filosofia, expondo o seguinte:

A Comissão de festas de 1957 daquele Estabelecimento de Ensino contratou a orquestra daquele artista para tocar no baile que se realizaria nos salões do Hotel Glória, no dia 4 de janeiro corrente. Entretanto, o mesmo, embora tivesse recebido a importância de 26 mil cruzeiros adiantados, ignorou o compromisso assumido, deixando a comissão em palpos de aranha para realizar o baile programado e intransferível.

Procurado pelos interessados, Bené Nunes vem-se esquivando a qualquer entendimento amigável, preferindo fazer declarações que não exprimem a verdade. Esclareceu os estudantes, que ao ser ... rogado do motivo de ...

(Conclui na 2.ª página)

Ato de desumanidade

Ameaçados de perder os barracões, construídos com recursos próprios e com seus familiares em vias de ser banidos da Colônia Penal, os presos apelam para o ministro da Justiça

"Os internos condenados pela Justiça do Distrito Federal e recolhido à Colônia Penal Cândido Mendes vêm, pela presente solicitar a V. Sas. que interfiram junto ao exmo. dr. ministro da Justiça no sentido de que êste magistrado nos conceda uma audiência para tratarmos de um problema que nos atinge a todos", escrevem-nos os detentos da Colônia Penal. E explicam: "Fomos transferidos para a Colônia Penal Cândido Mendes e aqui nos foi permitido pelo sr. tenente-coronel José Couto do Nascimento construirmos modestos barracos para nêles morarmos com nossas espôsas e filhos, dando-lhes nossa assistência moral e poupando-lhes os percalços da miséria decorrentes do cumprimento das nossas penas. Com o dinheiro de bem que possuíamos quan-

(Conclui na 2.ª página)

Mulheres e filhos dos presos da Colônia Penal